



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 04, 05, 06, 07 e 08 de junho de 2018.

ANO XXXV Nº 1789

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS

Presidente – PSDC

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

1º Vice-Presidente – PMDB

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA

2º Vice-Presidente – PSB

ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário – PRB

ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA

2º Secretário – PTdoB

CLEOSON SOUZA DA SILVA

3º Secretário – PR

JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

VEREADORES

BLOCO PSDC / PTdoB

PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder

Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO

PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA

BLOCO PSD / PTC

PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder

GUSTAVO BEMERGUY SEFER

PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR

VICTOR ORENGEL DIAS

BLOCO PMDB / PHS

PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder

PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA

JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS

BLOCO PSB / PSDB / PTB

PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder

PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo

PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON

BLOCO PSC / PPS

PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO

PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES

BLOCO PDT / PP / PSL

PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO

PSL NILTON SILVA DAS NEVES

BLOCO PCdoB / PT

PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder

MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO

PT AMAURY DE SOUZA FILHO

BANCADAS

PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder

SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS

ATO Nº 0680/2018, DE 30 DE ABRIL DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, parágrafo único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador ADRIANO COELHO, a partir de 30.04.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 30 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 0681/2018, DE 30 DE ABRIL DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, parágrafo único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, IVANILDA LIMA COSTA, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador EMERSON SAMPAIO, a partir de 30.04.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 30 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 0682/2018, DE 30 DE ABRIL DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” do Gabinete do Vereador FABRÍCIO GAMA, a partir de 30.04.2018.

NÍVEL 01

FABRÍCIO MONTEIRO DA SILVA

JOSÉ DA CRUZ DE OLIVEIRA

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 30 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 0683/2018, DE 30 DE ABRIL DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, Parágrafo Único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, MILENE GOMES DO NASCIMENTO, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador GLEISSON SILVA, a partir de 30.04.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 30 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS	17
RESOLUÇÃO	03
ATAS.....	10

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATO Nº 0865/2018, DE 30 DE MAIO DE 2018.

Determina reajuste ao funcionalismo da Câmara Municipal de Belém, por força de reposição inflacionária anual, em respeito ao preceito constitucional do Art. 37. X da Constituição Federal de 1988, haja vista a data base desse funcionalismo, já anteriormente definida e incidente em maio de todos os anos.

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Belém, no uso de suas atribuições legais, previstas na Lei Orgânica do Município de Belém e no Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém;

CONSIDERANDO, a competência privativa deste Poder Legislativo de Belém, especificamente pelo disposto no Art.45, inciso III da Lei Orgânica do Município de Belém, que autoriza esta casa de Leis “dispor sobre sua organização; criar ou extinguir cargos ou funções de seus serviços, bem como fixar os respectivos vencimentos, exercendo sua autonomia administrativa na esfera judicial e extrajudicial”;

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido a revisão geral anual às remunerações dos servidores públicos da Câmara Municipal de Belém, atualizando-as no índice de 1,69% (um vírgula sessenta e nove por cento), apurado no período compreendido entre os meses de maio/2017 a abril/2018, nos termos do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

§ 1º Para efeitos da presente Lei, será aplicado o índice determinado no caput do presente artigo aos respectivos vencimento-base dos Quadros Efetivo e Permanente da Câmara Municipal de Belém.

§ 2º A concessão de que trata este artigo observará a data-base prevista no artigo 4º da Lei Municipal nº 7.525, de 23 de junho de 1991.

Art.2º As despesas decorrentes da revisão geral que trata o presente Ato correrão por conta de dotação orçamentária específica da Câmara Municipal de Belém.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus jurídicos efeitos a partir de 1º de maio de 2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MARÇO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA E LEITURA DA MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JÚNIOR - PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e dezoito minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém para esta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa os excelentíssimos senhores (as): vereador Mauro Cristiano Freitas (presidente da CMB), Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior (prefeito de Belém), Orlando Reis (vice-prefeito de Belém), vereador Toré Lima (1º secretário da CMB), vereadora Marinor Brito, vereador Dr. Elenilson e o comandante Batista Santos (representando o Comando do 4º Distrito Naval). Em seguida, o mestre de cerimônia convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda Sinfônica da Guarda Municipal de Belém. Posteriormente, o vereador Mauro Freitas assumiu a presidência da Mesa e declarou aberta a sessão, saudando a todos os presentes. Pediu então ao vereador Gleisson Silva que assumisse a presidência da Mesa e subiu à tribuna. Destacou 2017 como um dos anos mais produtivos para a Câmara Municipal de Belém pela quantidade de projetos discutidos e aprovados. Considerou que o ano de 2018 afigura-se como mais difícil para a atividade legislativa - em todos os níveis, federal, estadual ou municipal - por ser um ano eleitoral em que os parlamentares veem-se envolvidos nas campanhas políticas. Pediu então aos demais vereadores deste parlamento que não permitam que as atividades de campanha prejudiquem o trabalho legislativo, mantendo a produtividade da CMB neste período. Avaliou que isto não será fácil porque os partidos políticos que compõem este parlamento participarão das eleições, formando as coligações que disputarão o próximo pleito. Externou que, entretanto, é mais importante atender às necessidades do povo. Desejou boa sorte aos vereadores da Casa que concorrerão nestas eleições, dizendo ter certeza de que muitos destes serão eleitos. Agradeceu a todos os parlamentares da

CMB pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano passado e asseverou que cumprirá seu papel de conduzir as atividades desta Casa de forma limpa e democrática. Desejou ao prefeito Zenaldo Coutinho, em nome dos vereadores de Belém, cada vez mais sorte, julgando que este assumiu a gestão municipal durante a maior crise da história nacional. Finalizou seu pronunciamento manifestando confiança na capacidade de condução do Município pelo atual gestor e reassumiu posteriormente a presidência da Mesa. O mestre de cerimônia pediu então ao vereador Gleisson Silva que permanecesse compo a Mesa e registrou a presença dos vereadores Rildo Pessoa, Bieco, Fabrício Gama, Marciel Manão, Zeca Pirão, Gustavo Sefer, Lulu das Comunidades, Sargento Silvano, Joaquim Campos, Igor Andrade, Celsinho Sabino, José Dinely, Adriano Coelho, Emerson Sampaio, Altair Brandão, Henrique Soares, Moa Moraes, França, Wellington Magalhães e Amaury da APPD. Justificou depois a ausência da vereadora Simone Kahwage. O presidente Mauro Freitas informou, em seguida, que, dando prosseguimento à sessão, os líderes dos blocos partidários que compõem a CMB pronunciar-se-iam da tribuna. Assumiu então a palavra o vereador Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante, e saudou os presentes, fazendo uma saudação especial ao prefeito Zenaldo Coutinho pelo grande desafio assumido por este de conduzir a cidade de Belém. Agradeceu aos funcionários da Casa, que não medem esforços para fortalecer os mandatos dos vereadores, atendendo-os sempre de forma atenciosa e respeitosa. Saudou também aos demais servidores públicos municipais, dentre eles os secretários municipais presentes à sessão. Externou que Belém não depende apenas do prefeito Zenaldo Coutinho ou dos secretários e servidores municipais: a cidade é uma somatória de todas as pessoas, de todos os cidadãos que fazem sua parte. A cidade não é composta somente por prédios e ruas, ela é feita principalmente pelas pessoas que nela vivem. Assim, quando todos atuam conjuntamente, constrói-se uma cidade melhor. Em seguida, agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela construção de mais uma escola infantil no Bairro do Bengui, atendendo a uma solicitação que fez da tribuna deste plenário. Expôs que algumas ruas da cidade demandam manutenção, mas disse ter certeza de que o prefeito, à frente de sua equipe, atenderá a esta necessidade. Concluiu dizendo que se deve dar atenção especial à orla de Icoaraci, a área da cidade que mais agrega restaurantes em Belém, gerando recursos e empregos. Usou posteriormente da palavra a vereadora Marinor Brito, representando o PSOL, e saudou o prefeito Zenaldo Coutinho, o público e as demais autoridades presentes. Lembrou que esta sessão tem por objetivo maior apresentar a mensagem anual do executivo municipal à CMB e que o Regimento Interno desta Casa prevê que ela seja entregue antecipadamente aos vereadores de Belém. Assim sendo, estes poderiam posicionar-se, fazer comentários, contribuir ou dar sugestões por ocasião de sua apresentação. Infelizmente, expressou, isto não será possível porque os parlamentares não tiveram acesso com antecedência à mensagem e também devido à forma de funcionamento da sessão adotada pela Mesa. Lembrou que neste ano serão renovados o Plano Diretor do Município de Belém e o Código Tributário, afirmando não querer que se incorra no mesmo erro vivenciado nos anos anteriores, quando o debate democrático sobre questões estratégicas e importantes para a cidade foi prejudicado pela falta de elementos técnicos. Comentou que, no dia dezoito de janeiro passado, foram editadas pela Prefeitura de Belém duas portarias ilegais. Uma destas, que estabelecia a suspensão do pagamento dos salários de 240 professores lotados na Secretaria Municipal de Educação, já foi revogada. Informou que a bancada do PSOL entrou com ação, que está tramitando na Justiça, pedindo a revogação da outra portaria, que estabelece o aumento do IPTU travestido de nomenclaturas técnicas. Esclareceu que não faz oposição por oposição, mas levanta questões que são importantes para o interesse da cidade. Opinou que a PMB deve enviar a esta Casa projetos completos, com os devidos levantamentos técnicos e audiências públicas realizadas. Afirmou, em nome da bancada do PSOL, que o mais importante neste momento é não apenas revogar as portarias, mas fazer com que as políticas de educação, saúde, resíduos sólidos, transporte, cultura e lazer possam começar a aparecer na cidade, servindo aos interesses reais da população. Acrescentou terem comunicado à Prefeitura a existência de vários problemas no âmbito da administração, como creches fechadas e escolas municipais em más condições de funcionamento, mas não obtiveram resposta. Asseverou que continuarão seu trabalho de fiscalização, o que é um dever, porque foram eleitos e ganham um salário para isso, sempre prestando contas de seus mandatos à população. Externou, como cidadã e vereadora de Belém, ter o dever de desejar ao prefeito Zenaldo uma boa gestão, para que a cidade saia dos alagamentos e transtornos, o BRT seja concluído, a macrodrenagem da Estrada Nova seja realizada, para que as obras anunciadas ao longo dos anos sejam finalizadas. Desejou aos servidores públicos muita luz e energia e que estes sejam valorizados e respeitados, tenham suas necessidades atendidas para que possam realizar um bom trabalho. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas agradeceu e prestou homenagem à Banda de Música da Guarda Municipal de Belém, sempre presente nos eventos realizados nesta Casa. Convidou posteriormente a também compor a Mesa o vereador John Wayne, vice-presidente deste Poder. Assumiu depois a palavra, pelo bloco PSB – PSDB – PTB, o vereador Igor Andrade e manifestou ter muita satisfação em defender a atual gestão municipal. Observou que, apesar da crise que atinge o país inteiro, o prefeito Zenaldo Coutinho - com muita coragem, maestria e sabedoria - tem sabido conduzir Belém, obtendo bons resultados. Comparou que, em outros municípios, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) funcionam em horário reduzido ou estão sendo fechadas e há atrasos no pagamento dos salários do funcionalismo municipal. Em Belém, os vencimentos dos servidores municipais estão sendo pagos em dia, as UPA estão funcionando, há obras de asfaltamento e drenagem sendo realizadas. Ademais, o BRT será concluído, a macrodrenagem da Estrada Nova também o será, assim como a da Travessa Três de Maio, e o elevado da Avenida Augusto Montenegro será finalizado. Expôs que isto lhe dá coragem para subir à tribuna e defender esta gestão, pois o nome do prefeito Zenaldo não aparece em nenhum dos escândalos de corrupção, neste mar de lama que vivenciamos no país. Lembrou que recentemente a PMB entregou à população a UPA da Terra Firme, será reformado o HPSM do Guamá (já tendo sido reformado, exclusivamente com recursos municipais, o HPSM Mário Pinotti) e o Hospital Samaritano foi comprado para funcionar como hospital de retaguarda. Além disso, o número de equipes completas da Estratégia Saúde da Família aumentou de vinte e seis, no começo do mandato do prefeito Zenaldo, para mais de cem atualmente. Reconheceu que há dificuldades, como toda administração enfrenta, mas temos um prefeito que age com

responsabilidade e trabalha de cabeça erguida. Finalizou sua participação reiterando seu apoio e de sua bancada à atual gestão municipal. Subiu à tribuna em seguida, representando o bloco PMDB – PHS, o vereador Joaquim Campos e disse ficar em situação delicada porque em seu trabalho como repórter e apresentador de programa de televisão tem que mostrar os problemas da cidade e na Câmara Municipal de Belém, como vereador, tem que entendê-los. Informou que viaja muito pelo país e tem testemunhado que todas as prefeituras e governos estaduais estão com o pires na mão, carentes de recursos. Avaliou que a destruição provocada pelos que saquearam o Brasil levou a esta situação de penúria, mas agora estamos entrando na linha e é necessário que esta recessão termine o mais rápido possível. Disse que temos o sério compromisso de extirpar de vez esta corja de saqueadores que quebrou a Petrobrás e o BNDES. Revelou que será candidato a deputado federal neste pleito e um de seus principais objetivos é trazer para o Pará a Segunda Esquadra da Marinha do Brasil, o que propiciará a geração de mais de vinte e cinco mil empregos diretos. Poderá então ser montado um parque naval capaz de exportar embarcações, com a instalação de uma usina siderúrgica. Usou da palavra em seguida o vereador Igor Normando, também representando o bloco PMDB – PHS, e saudou a todos os vereadores, autoridades presentes e o público em geral. Ponderou que a população espera dos parlamentares ações efetivas que levem à mudança da cultura política existente no Brasil. Os vereadores devem dar o exemplo à sociedade, mostrando ao que vieram e por que aqui estão. Mostrar que, apesar das posições antagônicas, é possível travar o bom debate, trazendo para a CMB os problemas da cidade e assim estes possam ser solucionados. Pontuou que deve ser feito um debate maduro e propositivo, que construa alternativas. Considerou que vivemos no país atualmente um momento ímpar: o que ocorreu anteriormente não honrou a política e sociedade brasileira, mas o que podemos construir daqui para frente pode ficar de legado para as futuras gerações. Expôs que os parlamentares têm a chance de limpar a política nacional, mas isto só acontecerá se for construída uma nova forma de fazê-la, em um ambiente renovado, sem clientelismo, toma lá dá cá ou corrupção. Toré Lima, pela bancada do PRB, cumprimentou os vereadores, autoridades e o público presente. Destacou que este é um ano de eleições, importante para todos os cidadãos brasileiros. Lembrou que neste ano será realizada, pela primeira vez no Município de Belém, uma licitação para definir as empresas concessionárias do serviço de transporte coletivo por ônibus na cidade – estabelecida por um projeto de lei aprovado nesta Casa. Isto permitirá – por exigência contratual – a climatização dos coletivos urbanos em nossa capital. Julgou também relevante a conclusão de algumas obras como a macrodrenagem da Estrada Nova e da Bacia do Tucuduba (em parceria com o Governo Estadual). Comentou que no HPSM Mário Pinotti, houve grande melhoria no atendimento à população, parabenizando o diretor geral daquela casa de saúde, senhor Samuel Afalfo, por este êxito. Pronunciou-se posteriormente o vereador Adriano Coelho, pelo bloco PDT – PSL, e parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho pelos avanços obtidos em sua gestão na área da Saúde, parabenizando também o secretário municipal de Saúde, senhor Sérgio Amorim. Estendeu seus cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal de Belém, vereador Mauro Freitas, pela boa condução e grande quantidade de projetos aprovados na última sessão legislativa. Externou que faz parte de um parlamento que foi reconhecido como um dos mais atuantes do país o engrandece. Parabenizou também os demais vereadores que, assim como o executivo municipal, estão empenhados em fazer com que nossa cidade evolua e cumprem o papel para o qual foram eleitos. Desejou melhores dias a nossa cidade e à CMB, informando que também será candidato nesta eleição, mas cumprirá com seu mandato, dando andamento aos projetos em trâmite nesta Casa. Êmerson Sampaio, pelo PP, saudou os vereadores, demais autoridades e o público presente. Comentou que neste ano a missão do executivo municipal, assim como a da CMB, será muito árdua. Avaliou que o ano de 2017 foi terrível para a gestão municipal e para os vereadores de Belém. A cobrança foi muito grande devido à grave crise que atinge o país, a maior de sua história – crise ética, política, moral e financeira. Avaliou que os dezenove vereadores em primeiro mandato nesta Casa foram eleitos pelo voto da esperança. Esperança de que algo possa mudar na cidade. Representam a esperança do povo e, por isso, são fortemente cobrados. Ressaltou que as pessoas, muitas vezes, não sabem a função e as limitações de um vereador. Achem que este tem poder para asfaltar, construir, fazer obras, o que não é verdade. Reafirmou seu apoio, e o de seu partido, à atual gestão municipal no ano de 2018. Em relação à CMB, disse que, acima de tudo, é preciso manter o respeito mútuo entre os parlamentares. Externou que os membros desta Casa cobram e criticam, mas apiam o que é benéfico à cidade e ao povo. Neste ano que se inicia, continuarão com esta mesma postura. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas comunicou à plenária que, devido às reformas em andamento no prédio da CMB, as sessões ordinárias da semana vindoura estão suspensas e serão retomadas a partir do próximo dia 19 de fevereiro. Ocorreu em seguida a apresentação da Banda de Música da Guarda Municipal de Belém. Posteriormente pronunciou-se o vereador Sargento Silvano, representando o bloco PSD – PTC, e saudou os vereadores, autoridades e o público presente. Disse que este ano traz muitos desafios, sendo o maior deles a situação da segurança pública. Lamentou o assassinato de tantos policiais em nossa cidade. Pediu ao prefeito Zenaldo Coutinho que olhe mais pela Guarda Municipal de Belém, destacando que esta tem muito a ajudar nesta guerra que vivemos. Reiterou seu compromisso com a população de Belém, que sofre, luta e quer uma cidade melhor. Desejou depois que Deus abençoasse a todos e que este seja um ano frutífero. Posteriormente, o presidente Mauro Freitas solicitou ao prefeito Zenaldo Coutinho que fizesse uso da tribuna para encaminhar sua mensagem aos vereadores e ao povo de Belém. Este saudou os membros da Mesa, os vereadores e demais autoridades, convidados e o público presente. Comentou sobre a homenagem feita pela CMB ao jornalista Eládio Malato antes desta sessão, dando seu nome ao novo espaço reservado à imprensa no Salão Plenário Lameira Bittencourt. Considerou que não poderia ser feita uma escolha melhor para nomear a janela que permite acesso completo ao que acontece nas sessões desta Casa, de forma transparente e aberta. Recordou que Eládio cumpriu com dedicação e talento o papel que lhe cabia como jornalista: lidando com a informação disponível, contando com recursos rudimentares e trabalhando ainda de forma quase artesanal, cumpriu a missão de informar a verdade. Tornou-se assim referência nesta contemporaneidade em que há os profissionais da comunicação, mas há também os milhões de comunicadores que, utilizando-se do telefone celular e de outros recursos tecnológicos, processam e repassam informações. Ocorre deste modo,

por vezes, a multiplicação de informações ruins, equivocadas e mal trabalhadas, muitas delas originadas da má-fé e de interesses escusos. Avaliou que quando a CMB faz esta homenagem a Eládio Malato certamente é para que todos tenham a inspiração de buscar a verdade do fato acontecido e a comunicação aconteça de maneira correta. Ressalvou que há hoje muitos profissionais da comunicação que agem com probidade, honestidade e responsabilidade. Assim esta homenagem acaba remetendo à proposição conceitual de que a liberdade da informação é um bem inegociável: independentemente dos desgastes e críticas, a liberdade de comunicação é uma premissa para a coexistência cidadã. Antes de tratar da mensagem, explicou que comentaria sobre aspectos abordados anteriormente pelos vereadores em seus pronunciamentos. Referiu-se ao problema, levantado pelo vereador Rildo Pessoa, da limpeza urbana. Informou que será feita uma parceria entre a PMB e o Governo Estadual para ampliar grandemente o número de homens e máquinas empenhados na limpeza urbana. Para isto, acrescentou, é preciso o apoio desta Casa e das lideranças comunitárias porque se iniciará um esforço grandioso para que possamos ter uma radical mudança na cultura do despejo do lixo, sobretudo o despejo irregular em ruas, praças e demais logradouros da cidade. Anunciou que será feita uma campanha a respeito pelos meios de comunicação e aumentarão os recursos para a limpeza pública. Tratou em seguida das duas portarias a que fez referência anteriormente a vereadora Marinor Brito. Considerou necessário elucidar os aspectos envolvidos até por uma questão de transparência perante este parlamento. Comunicou que, no ano anterior, o Tribunal de Contas dos Municípios disponibilizou para as prefeituras e governos estaduais uma relação de pessoas que poderiam estar acumulando indevidamente cargos ou atuando com jornadas incompatíveis no funcionalismo público. Explicou que, ao receber o informe, determinou que todas as secretarias municipais fizessem a convocação dos servidores citados e que cada caso fosse verificado. Aqueles que estivessem em situação regular, deveriam ter seu nome retirado daquela listagem. Os servidores que estivessem acumulando cargos irregularmente deveriam ser imediatamente exonerados ou instados a pedir demissão dos outros cargos que ocupavam de forma irregular. Aqueles funcionários que tivessem jornada incompatível, que isto fosse corrigido. Assim foi feito e todos foram chamados, mas o final do ano chegou e alguns servidores não se apresentaram, apesar das notificações. Persistindo a suspeita de pagamento ilegal, a SEMEC suspendeu a remuneração destes servidores para que houvesse a apresentação destas pessoas. Alguns então se apresentaram e mostraram que não tinham acumulação indevida e, imediatamente, determinou-se a restituição dos pagamentos. Porém há outros que persistem tendo uma jornada incompatível, segundo a legislação vigente, e ainda não se apresentaram. Para estes casos, determinou-se o pagamento equivalente à jornada que seria legal. Informou que o pagamento do excedente será objeto de um Processo Administrativo Disciplinar – PAD, com prazo rigorosamente definido, para que haja respeito ao dinheiro público. A outra portaria, relativa à SEFIN, estabelecia uma nova metodologia para o cálculo do Imposto Predial Territorial Urbano – IPTU. Ressaltou que se buscava, a partir de uma série de condicionantes e critérios, estabelecer a justiça tributária. Referiu que, com a metodologia atual, bairros mais periféricos e distantes têm, de forma injusta, a mesma incidência de IPTU que bairros nobres. O projeto de lei enviado à CMB no ano anterior visava corrigir esta distorção. Infelizmente, dificuldades na aprovação deste, levaram-no a optar por sua retirada da pauta dos trabalhos desta Casa. No início deste ano, porém, a SEFIN – cumprindo a Lei Municipal n.º 7.934, de 29 de dezembro de 1998, complementada pelo Decreto 36.098, de 30 de dezembro de 1999, de acordo com o Código Tributário e de Rendas do Município de Belém (Lei Municipal 7056, de 30 de dezembro de 1977) – editou a portaria fazendo esta atualização. Em seguida, comentou a respeito dos pronunciamentos anteriores dos vereadores desta Casa, destacando o empenho de todos em atuar pelo bem da cidade, apesar da diversidade ideológica e partidária. Passou depois à leitura da mensagem a este Poder prestando contas dos atos e realizações de sua administração. Asseverou ser essencial o trabalho conjunto – com respeito, transparência e sensibilidade – de sua gestão com o legislativo municipal para atender às demandas mais urgentes e projetar um futuro melhor para Belém. Recordou que nossa capital já viveu épocas áureas de bonança econômica, que nos deixaram como herança a arquitetura do centro histórico, mas, na maior parte do tempo, sofreu isolamento geográfico, econômico e político. Disto decorrem os contrastes que marcam nossa cidade – opulência de alguns e carência extrema de muitos, população em rápida expansão e produção que aumenta lentamente. Estes contrastes, aliados às crises econômicas nacionais periódicas, tornam mais árdua a luta contra as desigualdades sociais. Superá-las é um grande desafio e nenhuma administração é capaz de fazê-lo em um período ou dois. Entretanto, é possível avançar em diversas frentes. A decisão sobre quais destas priorizar caracteriza cada gestão. Escolheu então, para representar a disposição de sua gestão neste segundo mandato, a palavra de ordem “Cidade Para Todos”, que define e orienta as políticas que serão desenvolvidas. Expressou que se pretende construir uma cidade inclusiva, igualitária e integrada – boa de viver, onde é fácil locomover-se e sem discriminações criadas por obstáculos urbanos. Disse que se trata de um sonho, mas passos firmes estão sendo dados para concretizá-lo. Os projetos de macrodrenagem da bacia da Estrada Nova (abrangendo os grandes bairros do Jurunas, Guamá e Terra Firme, próximos ao centro, mas historicamente carentes de infraestrutura) e a requalificação urbanística da bacia do Una (que abrange uma imensa área, abrigando mais de meio milhão de pessoas) têm financiamento já garantido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Sublinhou que isto só foi possível porque a PMB cumpriu com todas as exigências – documentação atualizada e capacidade de endividamento, comprovando a eficiência da gestão. Informou que, em seu primeiro mandato, foram retomadas as obras de macrodrenagem da Estrada Nova, da Bernardo Sayão e iniciou-se a macrodrenagem da Travessa Três de Maio, beneficiando muitas pessoas, que puderam sair da lama, não convivendo mais com alagamentos, morando em habitações dignas. De forma semelhante, centenas de famílias foram contempladas com novas moradias no Residencial Viver Primavera (no bairro do Tapaná, dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida, obra do Governo Federal com a participação da PMB). Acrescentou que o programa Viver Belém tornará real o sonho de outras centenas de famílias, ainda neste ano, com a entrega dos residenciais Viver Maracá (em Icoaraci), Viver Pratinha, Tenoné I e Tenoné II. Informou também que já foi contratado com a Caixa Econômica Federal o financiamento de outros seis residenciais em Outeiro, Mosqueiro, Val-de-Cães, Coqueiro e Tenoné, totalizando

9702 novas unidades habitacionais, que podem abrigar cerca de 50 mil pessoas. No que concerne à mobilidade urbana, salientou que no mundo todo, nas cidades mais modernas, valorizam-se os meios de transporte alternativo (como as bicicletas) e o transporte público em detrimento dos veículos particulares, visando à redução dos níveis de poluição, maior economia e uma vida mais saudável para os cidadãos. Neste sentido, Belém tem obtido avanços notáveis com o avanço da obra do BRT, que está chegando a Icoaraci, apesar das dificuldades de toda sorte enfrentadas em sua realização. A parte que já foi finalizada, que vai até o Mangueirão, trouxe melhorias na qualidade de vida de milhares de famílias. Ademais, a conclusão das obras do viaduto da Avenida Independência – com mais de 400 metros de extensão e seis faixas de tráfego – garantirá maior fluidez ao tráfego na região. Aditou que a execução de obras desse porte e complexidade, em meio ao trânsito intenso de uma artéria vital como a Avenida Augusto Montenegro, não poderia deixar de causar transtornos, mas os transtornos passam e a obra fica. Participou que a estação do BRT no Mangueirão já foi entregue e, brevemente, será finalizada a Estação de Icoaraci. O BRT Belém prosseguirá em outras frentes – na Avenida Centenário e na linha para o Ver-o-Peso – integrando-se ao BRT Metropolitano, que o Governo Estadual começará a construir ainda neste ano. Avaliou que isto provocará transformações benéficas significativas sem precedentes em toda a região metropolitana. Lembrou que, quando assumiu a Prefeitura de Belém, cinco anos atrás, não se vislumbrava um final feliz para o sistema devido ao início irregular do projeto e retomar e dar prosseguimento a uma obra desse porte foi um grande desafio. Em relação à área da saúde, considerou que houve grandes avanços. Citou como exemplo a entrega da UPA da Terra Firme, por ocasião do aniversário de Belém. Esta é a terceira UPA de nossa capital, a segunda a ser entregue por esta gestão, e seguirá o padrão de qualidade da unidade da Sacramento, que realiza em média quinze mil atendimentos mensais. afirmou que a ela juntar-se-ão mais duas unidades em construção, na Marambaia e no Jurunas. Assim, brevemente, Belém terá um sistema de atendimento de urgência e emergência muito superior ao que tinha há cinco anos, quando contava com apenas dois HPSM, na Travessa 14 de Março e no Guamá. O HPSM Mário Pinotti, após o incêndio que sofreu, foi totalmente reconstruído, ampliado e modernizado, tornando-se um hospital de alto padrão. Ampliou-se assim a rede de atenção emergencial e elevou-se a qualidade do atendimento. Declarou que na área da educação não é diferente. A PMB tem investido na elevação da qualidade do ensino, principalmente através da construção de escolas em tempo integral. Estas atendem crianças que passam o dia todo na escola, liberando os pais para seus afazeres profissionais e domésticos. Contam com salas climatizadas, refeitório, playground, acessibilidade e itens que as igualam às escolas particulares. Informou que já foram entregues por esta gestão três escolas de tempo integral – no Tapanã, no Bengui e no Barreiro. Participou que, somente neste novo mandato, houve até agora a criação de 700 novas vagas nas escolas municipais e com a entrega, em breve, da escola Manuela de Freitas, em São Brás, mais mil vagas serão criadas. Comentou depois sobre a restauração da Praça da República, que recuperou toda sua beleza e brilho centenário. Nesta houve um trabalho cuidadoso de reconstrução - com atenção a cada detalhe - de coretos, bancos, monumentos, chafarizes, calçadas, lixeiras e anfiteatro. Instalou-se nova iluminação e o Bar do Parque foi completamente reestruturado. Além disso, a segurança foi ampliada com policiamento ostensivo permanente feito por um contingente de oito guardas municipais, que aumenta para dez nos finais de semana. Tratou posteriormente do programa Prefeitura no Bairro, criado para colocar a administração municipal em contato direto com a sociedade, garantindo o atendimento imediato das demandas da população. Comunicou que este percorreu nove bairros - Água Boa, Águas Lindas, Tapanã, Cabanagem, Barreiro, Icoaraci, Marco, Mosqueiro e Parque Verde – realizando 99 mil atendimentos em serviços de saúde, esporte, lazer, orientação educacional, alimentação saudável, serviços de cidadania e segurança, além de obras públicas. Expressou que o trabalho da PMB vai da prestação de serviços pequenos, mas essenciais ao cidadão, até a realização de obras de grande porte, que pretendem mudar o perfil da cidade e melhorar a qualidade de vida de todos. Pontuou que a crise nacional, associada à arrecadação tributária insuficiente, limita a atuação da Prefeitura de Belém, mas governar é eleger prioridades e esta gestão prioriza o aumento da qualidade de vida da população. Devido à limitação de recursos, no ano passado foi necessário suspender o patrocínio municipal ao Carnaval de Belém. Declarou que neste ano, entretanto, está garantida a verba para a realização desta festa popular tão importante. Explicou que as direções das agremiações carnavalescas trouxeram a demanda de mudança do local de realização dos desfiles da Aldeia Cabana, na Pedreira, para a Avenida Marechal Hermes, o que foi acatado pela Prefeitura, uma vez que esta mudança não acarretaria gastos adicionais. Anunciou que em 2018 o programa Prefeitura no Bairro permanecerá atuante e os grandes projetos, como o BRT Belém, serão finalizados. O programa habitacional em curso terá continuidade, beneficiando milhares de famílias. A implantação das novas UPA ampliará o atendimento em urgência e emergência em saúde. Neste ponto, chamou a atenção para a necessidade de que os pacientes crônicos recebam tratamento nas unidades de saúde adequadas – pacientes renais crônicos e portadores de doenças como tuberculose, por exemplo, trazem o risco de contaminação para o HPSM Mário Pinotti. Isto também provoca a superlotação do HPSM, porque leitos são ocupados indefinidamente. Chega-se assim à situação dramática de ver pessoas atendidas nos corredores, quando grandes investimentos foram feitos para que isso não acontecesse. Condenou a prática das prefeituras de municípios não pactuados com Belém, que recebem verbas do SUS, mas não fazem investimentos em saúde básica. Apenas trazem pacientes em situação dramática para receber atendimento na capital, transferindo as pessoas como se transferissem problemas. Asseverou, entretanto, que Belém está reagindo a esta situação, apelando à parceria institucional de todos para resolvê-la, inclusive ao Ministério Público. Externou depois que o cursinho preparatório gratuito para o vestibular da PMB terá uma nova unidade, dobrando de 600 para 1200 o número de vagas ofertadas devido ao sucesso da iniciativa. Além disso, participou que a reforma do Ver-o-Peso será iniciada ainda neste ano, o que ajudará a incrementar o turismo, importante gerador de emprego e renda para nossa gente. No que tange à segurança, notou que a Guarda Municipal de Belém receberá equipamentos, viaturas, motocicletas, armamentos e blindagens novas graças à parceria que foi feita com o Governo Estadual. Destacou ser necessário exaltar e ressaltar o trabalho e a atitude de quem faz o bem e dá bons exemplos, ao contrário do que vemos atualmente no país,

onde os maus exemplos imperam. Expôs que em nossa cidade há muitas pessoas devotadas a ajudar e trabalhar pelo bem coletivo e que isto deve ser evidenciado. Finalizou seu pronunciamento apelando aos membros desta Casa para que tenham clareza da situação e sensibilidade política e assim possam, juntamente com o executivo municipal, fazer de Belém uma cidade a cada dia melhor, uma Cidade para Todos. O presidente Mauro Freitas desejou então boa sorte à gestão municipal neste ano que se inicia e convidou a funcionária da CMB, senhora Thania Lúcia do Valle, a receber um buquê de rosas por seu aniversário. Após esta homenagem, convidou todos os presentes a ouvir, em atitude de respeito, o Hino da Cidade de Belém, executado pela Banda Sinfônica da Guarda Municipal de Belém. Terminada esta apresentação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e quarenta minutos. Eu, segundo secretário, lavei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MARÇO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo nono dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Sargento Silvano reportou-se ao assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL - RJ), ocorrido na semana anterior, que teve grande repercussão nacional e internacional. Externou ser inaceitável que homens armados planejem, embosquem e executem uma trabalhadora, uma mulher, independentemente de ser política ou não. Solidarizou-se com o PSOL e a família da parlamentar e elogiou o presidente deste Poder, vereador Mauro Freitas, por designar o vereador Fernando Carneiro para ir até a capital fluminense, como representante da CMB, acompanhar o enterro, demonstrando que os vereadores desta capital abominam este crime. Esclareceu que respeita os posicionamentos dos parlamentares do PSOL, embora discorde destes. Considerou loucura a sugestão de algumas pessoas, veiculada nas redes sociais, de extinguir a Polícia Militar no país. Informou que esta instituição completou recentemente duzentos anos de serviços prestados à sociedade paraense e no Rio de Janeiro atua há mais tempo. Deixou claro que os componentes das milícias são criminosos: suas atitudes contrariam os princípios que regem a corporação da Polícia Militar. Expressou, falando como policial militar, que defende a justiça e quer que o assassinato da vereadora Marielle seja elucidado e os criminosos sejam punidos. Entretanto, destacou que não foi apenas esta parlamentar a ser morta no Rio de Janeiro – outros nove vereadores fluminenses foram mortos e não houve tanta comoção. Lembrou que, em 2017, cento e vinte policiais foram mortos no estado do Rio de Janeiro e não houve tanta repercussão na imprensa, do mesmo modo, no ano passado, houve mais de cem assassinatos de agentes de segurança no Pará e não houve manifestação do governo estadual a respeito. Lembrou que, desde o começo deste ano, treze policiais já foram mortos no Pará, mas não houve manifestação da Prefeitura de Belém, do governo estadual nem desta Casa quanto a esses crimes. Repudiou então o *show* pirotécnico que vem ocorrendo no Rio de Janeiro e no restante do país envolvendo a morte da parlamentar do PSOL. O presidente Mauro Freitas anunciou então a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à vereadora Marielle Franco, ao empresário carioca Cláudio Henrique Costa Pinto (assassinado na frente de seu filho em um assalto na capital fluminense) e a todos os policiais mortos nessa verdadeira guerra urbana que vivemos todos os dias nas cidades brasileiras. Fernando Carneiro assumiu a palavra em seguida e agradeceu pela indicação do presidente Mauro Freitas para acompanhar, representando a CMB, o enterro da vereadora Marielle Franco. Enumerou em seguida casos de assassinatos ocorridos recentemente no Pará: dois travestis assassinados na madrugada deste dia, no quilômetro 03 da BR-316, em Ananindeua; Paulo Sérgio Nascimento, dirigente quilombola que lutava contra os crimes ambientais praticados pela mineradora Hydro em Barcarena, foi assassinado com quatro tiros na madrugada do dia doze deste mês; dez trabalhadores rurais sem-terra foram executados há alguns meses, na localidade de Pau D'Arco, com a participação comprovada de policiais civis e militares nesta chacina. Expressou que estes inúmeros assassinatos comprovam que o estado brasileiro já perdeu, há muito tempo, a guerra contra a violência. Informou que, somente nos dois primeiros meses deste ano, 570 pessoas em nosso estado sofreram mortes violentas, o que corresponde a uma média de treze pessoas assassinadas por dia. Disse ter percebido grande comoção na cidade do Rio de Janeiro e que esta não será mais a mesma após esta tragédia. Criticou o pronunciamento do vereador Sargento Silvano porque este manifestou solidariedade à família de Marielle e ao PSOL, mas atacou a trajetória da parlamentar. Considerou que tal atitude faz coro à atuação de algumas pessoas públicas que replicaram em suas redes sociais inverdades sobre a vereadora, tentando matá-la uma segunda vez. Citou entre estas pessoas a desembargadora Marília Castro Neves, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e o deputado federal Alberto Fraga (Democratas – DF) que postaram informações falsas de que Marielle fora casada e tivera uma filha com um traficante chamado Marcinho VP (havia dois traficantes com tal alcunha) aos dezesseis anos e de que sua campanha fora patrocinada pelos traficantes da Favela da Maré. Informou que o PSOL entrará com uma representação contra a referida desembargadora e que pessoalmente dará entrada nesta Casa em um requerimento de voto de repúdio às atitudes da senhora Marília Castro Neves e do deputado Alberto Fraga. Externou que atirar pelas costas e postar inverdades na internet é artifício dos covardes. Tentam assim manchar a história de uma mulher negra e pobre que estudou, conseguiu formar-se, fez pós-graduação e atuava pela defesa dos direitos humanos. Leu em seguida a declaração do policial militar fluminense coronel Íbis Pereira, ex-chefe de gabinete do Comando da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, de que Marielle Franco foi uma companheira

incansável na prestação de auxílio às famílias de policiais mortos no estado. Íbis relatou que, quando fora chefe de gabinete do Comando, trocava informações diretamente com Marielle para que esta fizesse a ponte jurídica e ajudasse as famílias agilizando o recebimento de proventos, benefícios ou aposentadorias, em um trabalho silencioso e bonito que a maioria das pessoas ignora. Considerou uma bobagem dizer que Marielle não defendia policiais. Citou novamente a declaração do coronel Íbis Pereira de que afirmações como “bandido bom é bandido morto” ou “direitos humanos é para bandidos” são o retrato de nossa miséria e indignidade política e intelectual, pois mostram o desconhecimento completo do que são os direitos humanos e da importância deles para a construção de uma sociedade civilizada. Por trás disso, há um ódio secular aos pobres e muita ignorância. Expressou não querer compartilhar essa indignidade intelectual, pois Marielle defendia as famílias de policiais mortos talvez mais do que a própria Polícia Militar e mais do que o governo do estado do Rio de Janeiro. afirmou que conheceu a parlamentar pessoalmente e ficou profundamente impactado com seu covarde assassinato. Por outro lado, aqueles que miraram em Anderson e Marielle atingiram todos os que lutam por uma sociedade mais justa, mas esta morte causou uma repercussão que ninguém imaginava. Asseverou que se os covardes que a mataram e os covardes que tentam matá-la pela segunda vez postando inverdades na internet acham que podem impedir a voz daqueles que lutam por uma sociedade melhor, o tiro saiu pela culatra, pois agora Marielle vive em todo o Brasil e, na verdade, em todo o mundo. Esclareceu que não se está celebrando a morte de ninguém e informou que, na semana anterior, entrou com um requerimento solicitando a responsabilização do governo do Pará pela morte de policiais no estado, pois muitos deles estão em condições subumanas de moradia, não têm coletes à prova de bala e não têm equipamentos. Reiterou que as tentativas de difamação de Marielle Franco através da internet não ficarão impunes, pois os autores destes crimes serão responsabilizados. Toré Lima expressou pesar pela morte da vereadora Marielle Franco, que abalou o país e teve repercussão mundial. Manifestou que atualmente políticos e ativistas defensores dos direitos humanos, do meio ambiente ou da ética, na verdade, qualquer pessoa corajosa, todos correm o risco de serem assassinados, mas a sociedade não pode aceitar essas agressões. Disse não acreditar em nenhuma das postagens depreciativas sobre Marielle, ressaltando a importância em nosso país dos políticos que defendem as minorias sociais. Avaliou que os políticos brasileiros são também marginalizados porque todos são considerados corruptos e bandidos, indistintamente. Relatou que, na semana anterior, defendeu um colega deste parlamento, vítima de comentários depreciativos inverídicos. Ponderou que, em qualquer profissão, há os bons e maus profissionais e que na política não é diferente, embora nesta haja muito mais políticos desonestos do que bons políticos. Há muito mais homens públicos que se servem do público ao invés de servir ao público. Opinou posteriormente que o tema da violência não pode ser deixado em segundo plano em nossa sociedade, comentou que, na quinta-feira da semana anterior, fora realizada nesta Casa uma sessão especial, por sua iniciativa, para discutir o tema da Campanha da Fraternidade deste ano – Fraternidade e Superação da Violência. Entretanto, dentre os trinta e cinco vereadores da CMB, apenas o vereador Emerson Sampaio o acompanhou participando desta sessão. Repercutiu notícias divulgadas pela imprensa sobre os valores bilionários que o estado do Rio de Janeiro receberá do governo federal por conta do combate à violência. Assim, qualquer pessoa no Brasil quando perguntada sobre qual é o estado mais violento do país dirá que é o Rio de Janeiro. Entretanto, no Rio de Janeiro, para cada cem mil habitantes, há 31 homicídios. No Pará, comparativamente, 72 pessoas são assassinadas para cada cem mil habitantes. Enquanto nos estados da Região Sudeste houve queda no número de assassinatos nos últimos dez anos, no Pará esse índice cresce – a cada duas horas uma pessoa é assassinada em nosso estado. Defendeu uma atuação mais efetiva desta Casa no combate à violência, discutindo políticas públicas, elaborando propostas e sugestões ao governo estadual para que possamos superar esta situação vergonhosa. Referiu que o atual secretário estadual de Segurança Pública, senhor Luiz Fernandes Rocha, enviou um representante para participar da referida sessão. Foi atencioso e o recebeu, em breve, em audiência, tendo pedido que também compareçam os padres presentes na sessão e setores da Igreja Católica. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Toré Lima, agora falando pela bancada do PRB, disse que a Região Metropolitana de Belém é a mais violenta do país, segundo dados atualizados do Fórum Nacional de Segurança Pública. As regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro não aparecem sequer entre as cinquenta mais violentas do Brasil. Entretanto, estão recebendo dinheiro do governo federal, enquanto o Pará está ficando para trás. Defendeu que sejam feitos investimentos federais em nosso estado para combater as causas da violência e não apenas suas consequências – mais escolas de tempo integral, mais creches e escolas públicas de qualidade e um conjunto habitacional para policiais. Relatou em seguida ter participado, neste dia, da procissão de São José, padroeiro dos bairros de Canudos e Marco. Externou ter ficado feliz por participar dessa atividade, importante para acalmar as almas, onde o povo busca amparo e paz espiritual para enfrentar os problemas do dia-a-dia. Em aparte, pronunciou-se o vereador Sargento Silvano. Fernando Carneiro, pelo PSOL, expôs que as calúnias e difamações na internet envolvendo a vereadora Marielle continuam. Avaliou que houve muita comoção e repercussão com sua morte porque ela não era apenas uma vereadora. Era mulher, negra, lésbica, socialista, ativista dos direitos humanos e incomodava muita gente. Incomodava as milícias, incomodava o tráfico e incomodava os setores mais conservadores. Foi grande a repercussão de seu assassinato porque muitos segmentos excluídos e marginalizados em nossa sociedade sentiam-se representados por ela – ela representava muita gente. Por isso se diz que Marielle não morreu, embora os canalhas e covardes tentem manchar sua história na internet. Em aparte, pronunciou-se o vereador Sargento Silvano. Fernando Carneiro, falando agora pela liderança da Oposição, afirmou que é preciso reconhecer que estamos perdendo a luta contra a violência e que o Estado, ao não pressionar para que sejam feitas investigações e ao não eliminar as milícias que existem dentro da própria polícia, está sendo conivente com isso. A incompetência ou a conivência faz com que a polícia e o governo do estado não eliminem as milícias, que já foram identificadas no Pará. Declarou ser necessário fazer um debate sério para enfrentar a violência ou ela nos consumirá a todos. Reiterou que Marielle representava vários setores excluídos da sociedade, que também se viam nela representados, por isso sua morte provocou a mobilização de milhões de pessoas em todo o mundo. Há muita pressão para que os canalhas responsáveis por sua morte sejam identificados e punidos. Asseverou que o PSOL não descansará enquanto as circunstâncias que envolveram sua morte e a do motorista Anderson não forem esclarecidas. Finalizou dizendo que algumas pessoas protestaram contra o que julgam ser a politização da morte da vereadora Marielle e do motorista Anderson, mas contrapôs que esta foi uma morte política e que preferiria estar

celebrando a vida dela e não falando do assassinato covarde de ambos. Expressou que a parlamentar tinha muito a crescer politicamente no Rio de Janeiro, teve a sua vida ceifada aos trinta e oito anos e teria certamente uma carreira política brilhante pela frente, com muita coisa a fazer. Em aparte, pronunciou-se o vereador Dr. Chiquinho. A presidência da Mesa fora assumida, neste ínterim, pelo vereador Gleisson Silva que parabenizou o vereador José Dinely pela passagem de seu aniversário. Assumiu em seguida a presidência da sessão o vereador Toré Lima. Fabrício Gama, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, solidarizou-se também com o PSOL pela morte da vereadora Marielle. Declarou que a violência é sempre condenável, mas, quando se mata um representante do povo, todos os que nele votaram e por ele sentiam-se representados são atingidos. Referiu-se depois à inauguração do Parque do Utinga (obra do governo do Pará), belo e construído dentro dos padrões ecológicos, defendendo os animais silvestres e mantendo o maior número possível de árvores, sem derrubadas. Relatou que lá esteve presente no último final de semana e presenciou um visual maravilhoso durante a tarde e um pôr-do-sol divino. Destacou que este é um presente para o povo paraense, um centro de convivência coletiva que agrega o ser humano e a natureza, provocando maior humanização e favorecendo a diminuição do estresse cotidiano. Fabrício Gama, falando agora pela liderança do Governo, convidou todos a conhecer o Parque do Utinga, pois este é um lugar agradável e adequado ao lazer das famílias. Disse que havia muitas pessoas presentes nos dois primeiros dias de seu funcionamento e que teve o prazer de percorrê-lo em toda sua extensão. Destacou que neste não há lixeiras para que os animais silvestres não tenham acesso ao lixo produzido, sendo necessário que os frequentadores sejam educados, desenvolvam consciência ecológica e cuidem de seus resíduos - convivam com a natureza sem poluir o ambiente. Ressaltou que a Prefeitura de Belém também participou da obra, colocando lá todos os equipamentos municipais necessários, com a atuação da Guarda Municipal e da SEMOB durante todo o dia. Elogiou depois a atuação do prefeito Zenaldo Coutinho e da SESAN pelas ações de retirada e coleta de lixo na cidade. Declarou que, para que Belém fique limpa, a população também deve fazer sua parte, não realizando descartes irregulares de resíduos nas ruas e canais. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Sargento Silvano. Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante, parabenizou o governo estadual pela inauguração do Parque do Utinga, reconhecendo ser realmente esta uma obra muito importante para a cidade de Belém. Parabenizou também a PMB pela liberação do tráfego no elevado Engenheiro José Augusto Afonso, situado na confluência da Avenida Augusto Montenegro com a Avenida Independência. Referiu posteriormente que mais importante do que jogar lixo no lixo é entender que todo resíduo sólido deve ser processado e que resíduo sólido não é lixo. Avaliou que somente a partir daí teremos uma cidade mais limpa. Não se deve pensar apenas em descartar o material, mas em reprocessá-lo. Explicou ter feito este comentário por ter certeza de que os vereadores estão cada vez mais preocupados com a cidade de Belém. Assim, se todos se unirem em torno deste tema chegar-se-á a um denominador comum que é a necessidade de processamento do resíduo sólido. Será necessário realizar a coleta seletiva com a utilização do caminhão para materiais recicláveis, assim como se faz a coleta do lixo comum. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este período, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente Toré Lima encerrou a sessão às dez horas e quatorze minutos. Estavam licenciados os vereadores Blenda Quaresma, Marciel Manão e Paulo Bengtson. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, Joaquim Campos, Marínor Brito, Nehemias Valentim, Simone Kahwage e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Fabrício Gama e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Gustavo Sefer, Lulu das Comunidades e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Gleisson Silva, Moa Moraes e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 19 de março de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ESPECIAL DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA A FIM DE COMEMORAR O DIA NACIONAL DOS ESCOTEIROS, CONFORME DISPÕE REQUERIMENTO Nº 111/18 DE PROPOSIÇÃO DO VEREADOR ADRIANO COELHO.

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na Câmara Municipal de Belém, teve início esta sessão especial sob a presidência do vereador Adriano Coelho. O mestre de cerimônias convidou a assumir seus lugares na composição da Mesa os senhores: João Augusto da Silva Soares (representando o Tribunal de Contas do Estado do Pará), Alan Assunção (diretor presidente regional da União dos Escoteiros do Brasil - Região Pará), Raimundo Matos (vice-presidente regional da União dos Escoteiros do Brasil), Wander Leão da Silva (coordenador distrital metropolitano da União dos Escoteiros do Brasil), Sandra Nogueira da Conceição (representando a Modalidade do Mar) e Oliwalmir Alves da Silva (representando a Modalidade de Escoteiros Básicos). Composta a Mesa, o mestre de cerimônia convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda Sinfônica da Guarda Municipal de Belém. Em seguida, invocando as bênçãos de Deus o presidente declarou aberta a sessão. Externou sua imensa satisfação em prestar homenagem aos escoteiros de todo o Pará. Em seguida, foi apresentado o Relatório Anual dos Escoteiros referente ao ano de 2017. O vereador Adriano Coelho registrou a presença do vereador Sargento Silvano e convidou-o a tomar assento na Mesa e assumir a presidência da sessão. Subiu depois à tribuna e agradeceu pela presença de todos. afirmou que se deve dar prioridade às pessoas e aos grupos que assumem o protagonismo em ações que

beneficiam a sociedade. Reportou alguns acontecimentos de sua infância, quando desenvolveu as primeiras impressões sobre a prática do escotismo. Descobriu, aos poucos, que o escotismo leva as crianças a desenvolver a noção de deveres morais e éticos. Posteriormente, reassumiu a presidência da Mesa. Usou então da tribuna o vereador Sargento Silvano e parabenizou o vereador Adriano Coelho pela proposição da sessão. Contou que foi escoteiro na juventude tirando grandes ensinamentos de conduta e disciplina na vida, o que o incentivou a seguir a carreira de policial. Pontuou a importância que os escoteiros têm neste momento delicado em que o país se encontra. Depositou sua esperança de um futuro melhor nas mãos dos jovens escoteiros. Após a mesa registrar a presença do vereador Gustavo Sefer, a senhora Sandra Nogueira agradeceu ao movimento escoteiro por impedir que muitos jovens entrem para o mundo do crime. Também se pronunciaram a senhora Iranilde Russo, a escoteira juvenil Rayane e o senhor Alan Assunção. Em seguida, houve a entrega da honraria "Plaqueta e Medalha Vereador Clodomir Grande Colino" ao senhor Alan Assunção. Após a entrega desta honraria, o presidente Adriano Coelho agradeceu a todos os presentes e encerrou a sessão às dez horas e trinta minutos. Eu, segundo secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, aos vinte e seis dias do mês de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Marinor Brito informou ter sido convidada, neste dia, para participar, compondo a mesa no período da manhã, de um debate na Universidade Federal do Pará sobre a política de resíduos sólidos e participaria à tarde de um painel de debates sobre o mesmo tema. Justificou assim sua ausência durante o restante da sessão. Expressou depois ter sido surpreendida pela decisão, anunciada pelos meios de comunicação a partir da tarde de ontem, de que a Mesa Diretora da CMB arquivará o pedido de abertura de uma CPI para investigar as obras do BRT, protocolado dois dias antes pelas bancadas do PSOL, PHS, PMDB, PC do B e PT. Informou que foram coletadas nove assinaturas de parlamentares – duas a mais do que prevê o Regimento Interno desta Casa, que estabelece a subscrição mínima de um quinto dos componentes da legislatura para que a CPI seja criada. Manifestou que não aceitarão esta decisão da Mesa Diretora, pois várias CPI anteriores já foram criadas com base neste Regimento, que nunca foi antes questionado na Justiça, nunca sofreu uma ação de inconstitucionalidade, nunca antes foi objeto de um projeto de lei que o modificasse neste ponto. Agora, atendendo ao interesse de barrar a investigação, argumenta-se ser este inconstitucional. Pediu tratamento isonômico e respeito pelos cinco partidos que assinaram o pedido de CPI e disse que irão à Justiça para que seu direito de investigar seja respeitado. Além do mais, aditou, se a Prefeitura de Belém nada deve, não tem nada a temer de uma investigação. Inteirou a plenária de que já há uma audiência marcada no Ministério Público Estadual para tratar do assunto. Recordou ter assinado pedido de criação de CPI à época da gestão do prefeito Edmilson Rodrigues, pois quem não deve não teme. Lamentou que tivessem sido “passados panos quentes” quando se deu, nesta Casa, o processo de investigação das obras do BRT na gestão do prefeito Duciomar Costa, isentando este de qualquer responsabilidade por alguma irregularidade. Questionou então o que justificaria esta obra arrastar-se por nove anos e a Controladoria Geral da União encontrar tantos problemas de ordem técnica na análise dos contratos, na análise do edital e na execução do projeto. afirmou que cumpre seu papel de fiscalizar e investigar o tempo todo – em ano eleitoral e em ano não eleitoral – não se tratando de uma prática eleitoral. Lembrou que a oposição estava certa no que tange ao projeto que mudava a base de cobrança do IPTU em Belém, pois a Justiça, por três vezes, deu a esta ganho de causa: retirando aquele projeto do regime de urgência, concedendo-lhes uma liminar favorável e, posteriormente, suspendendo a modificação feita pela PMB na base de cobrança do imposto através de portaria. Externou que, apesar dos ataques que a democracia sofre, somos regidos por uma Constituição, que deve servir para todos. Não adianta tentar forjar uma interpretação da Constituição dizendo que no Senado Federal e na Câmara dos Deputados é necessário que um terço dos parlamentares assine o pedido de CPI e assim aqui também deve ser – julgou que a CMB tem neste ponto autonomia e seu Regimento foi feito à luz dos seus próprios interesses. Reiterou que muitas CPI foram criadas anteriormente neste Poder com base neste Regimento Interno e opinou que mudanças só podem ser feitas mudando-se a lei e não “na marra” como se está tentando fazer. Gustavo Sefer disse estar impressionado com a tentativa de oposição de tentar instalar uma CPI claramente com um objetivo eleitoral. Recordou que este relatório, elaborado por uma só pessoa, fora divulgado já há um ano, não havendo desde então mais nenhum fato novo. Entretanto, não fora usado como justificativa para a criação de uma CPI anteriormente porque não se tratava de ano eleitoral. Acusou então a oposição de deixar para fazer um *show* de pirotecnia, um *show* midiático, às vésperas de uma eleição. Tentam então denegrir a imagem de um prefeito que, todos que o conhecem sabem, pautou seu mandato pela honestidade e coerência. Ressaltou que se este cometeu algum erro em sua gestão, nunca isto se deu por desonestidade. Pelo contrário, em todas as reuniões de que participou com Zenaldo Coutinho, este sempre asseverou que qualquer um dos membros de sua equipe que tivesse cometido erros, sofreria as consequências. Lamentou que a bancada do PSOL não estivesse presente em plenário para defender suas posições. Informou que o prefeito já fizera, dois dias atrás, uma reunião com todos os seus técnicos, colocando-se à disposição para prestar

esclarecimentos a qualquer vereador que tenha algum questionamento. afirmou que é da base de apoio ao prefeito porque confia plenamente na idoneidade e honestidade deste. Em aparte, pronunciou-se o vereador Fabrício Gama. Toré Lima subiu à tribuna em seguida e desmentiu a justificativa dada pela vereadora Marinor Brito para não participar do restante desta sessão. Disse ter sido convidado para o mesmo evento que a parlamentar e que esta somente comporia a mesa do debate na UFPA durante o período da tarde, a partir das quatorze horas, e não durante a manhã. Lamentou que a vereadora não quisesse participar dos debates deste dia nesta Casa. Esclareceu que a bancada do PRB neste Poder compõe a base do prefeito Zenaldo, mas tem independência: seus parlamentares já mostraram que quando entendem que há distorções ou posicionamentos que não favorecem a população, mantêm-se contrários à posição do governo municipal. Lembrou que, ainda na gestão Duciomar Costa, posicionou-se contrariamente ao início das obras do BRT - nesta época ainda prestava assessoria, sendo servidor desta Casa – pois não havia planejamento e não fora feita a discussão com a sociedade civil organizada e com a CMB, não sendo realizadas audiências públicas para debater a viabilidade do projeto. Assim sendo, deu no que deu: Duciomar Costa é acusado em mais de quatorze processos por improbidade administrativa por causa das obras do BRT. Considerou, porém, que em todas as mudanças há sacrifícios e, em relação ao governo Zenaldo, é público e notório o transtorno causado pelas obras do BRT. Entretanto, não é possível fazer reformas sem gerar algum transtorno. Reafirmou que fazem parte da base do prefeito Zenaldo Coutinho, destacando que este adotou alguns critérios para zelar pela coisa pública. O prefeito recebeu notificação do Ministério Público Estadual - MPE em 2015, um relatório de 311 páginas. Referiu que a PMB esteve então no MPE recebendo orientação, através do procurador Nelson Medrado, sobre a melhor maneira de fazer o edital para a obra do BRT, uma vez que a empresa Estacon havia pedido impugnação do processo que vigia anteriormente. Foram feitas modificações e hoje esta empresa participa do consórcio que realiza a obra. A empresa Andrade Gutierrez, que praticava preços superfaturados na gestão Duciomar Costa, estabeleceu um valor de 450 milhões de reais para a realização da obra do BRT na Avenida Augusto Montenegro. A PMB, na gestão Zenaldo, estabeleceu em edital o valor de 300 milhões de reais para o mesmo trecho, tendo o consórcio ganhado a concorrência por um valor de 263 milhões de reais. Assim sendo, concluiu, não se justifica a suspeita de superfaturamento. Acrescentou que a PMB passou sessenta dias para responder à notificação, ao relatório recebido em 2015, item a item, juntamente com a Controladoria Geral da União, o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual. Curiosamente, comentou, apenas um ano depois, em 2017, aparece um novo relatório na imprensa, sem que a PMB tenha sido formalmente notificada a respeito. Em aparte, manifestou-se o vereador Dr. Elenilson. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS, deixou nota de repúdio ao sistema de segurança pública do Pará que, todos os dias, tem seus agentes assassinados. No dia anterior, a vítima foi Valdomiro Oliveira de Barros, seu amigo Canana, como era conhecido, cabo da reserva da Polícia Militar. Vídeos mostram os bandidos invadindo o estabelecimento comercial em que este se encontrava e o alvejando. Depois, outro vídeo, divulgado pelos próprios assassinos, mostra-nos comemorando o crime, desafiando o estado. Tratou em seguida do pedido de abertura da CPI para investigar as obras do BRT. Comentou que o Regimento Interno da CMB estabelece a assinatura de um quinto dos parlamentares para que uma CPI seja instalada, um total de sete vereadores. Disse que pediu aos parlamentares de seu bloco que assinassem o pedido, mas na imprensa esta CPI aparece como iniciativa apenas do PSOL. Ressaltou que não costuma ser massa de manobra, muito menos para ser usado com objetivos eleitorais. Entretanto percebeu que tudo descambou para isso. Sugeriu ao prefeito Zenaldo que reúna seus técnicos e que estes venham em uma sessão especial explicar aos vereadores o que ocorre em relação às obras do BRT, para que não restem dúvidas a respeito. Relatou que assinou o pedido porque queria realmente ser informado sobre os reais valores gastos no BRT, não para ser usado como massa de manobra. Ficou depois calado e viu que foi mero instrumento ao apor sua assinatura. Garantiu que, ora em diante, ao receber um pedido similar, somente assinará se houver amparo na denúncia. Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR, declarou que não assina pedidos de CPI sem antes investigar. Informou que tem dois pedidos de CPI protocolados nesta Casa – uma CPI para o transporte público e a CPI do lixo. Disse que, antes de solicitá-las, estudou, verificou, tem fotos e depoimentos colhidos para serem usados quando estas forem instaladas. Quanto à CPI do BRT, disse já possuir dados anteriormente. Assim que saiu a licitação, cumprindo seu papel de fiscalizar e tendo experiência por lidar com obras, estudou o orçamento e verificou que os preços praticados eram muito baixos. Pensou que esta obra seria inviável, por apresentar preços até 40% mais baixos do que os normalmente praticados. Foi, entretanto, surpreendido pelo relatório feito por um “pau mandado” da CGU, dizendo mil besteiras, colocando conclusões sem nenhum fundamento. Expressou que toda obra, por menor que seja, deve ter um canteiro para estocar o material e guardar os equipamentos utilizados. O autor do relatório, entretanto, julgou não ser necessário um canteiro de obras para uma obra das dimensões do BRT na Avenida Augusto Montenegro. Avaliou que este é uma pessoa mal informada e burra e será desmoralizado. afirmou que irão a fundo nesta questão, tendo o prefeito Zenaldo Coutinho determinado que seja feita uma reunião convocando o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, Receita Federal e todos os que estão envolvidos nesta obra, além do responsável pelo relatório do CGU. Acusou este de ter feito uma peça com intenção política de desmoralizar a Prefeitura. Externou que seria levandade dizer que não houve nenhum erro no processo de licitação, mas desafiou o fiscal do CGU a provar que houve superfaturamento na obra. Disse que, se este fiscal vier à sessão especial para discutir o assunto, irá desmascará-lo, acusando-o de estar sendo comprado por alguém. Fabrício Gama, pela liderança do Governo, lamentou falta de comparecimento da bancada do PSOL, que não está presente em plenário para ouvir a verdade sobre o BRT. Lembrou que um dos primeiros atos do prefeito Zenaldo Coutinho ao assumir a PMB foi levantar o contrato desta obra. Desqualificou então do processo uma das maiores empreiteiras do país - a Andrade Gutierrez, envolvida até na Lava Jato - por superfaturá-la. Qualificou o funcionário da CGU, autor do relatório em que se baseou o pedido de CPI para investigar o BRT, como um despreparado. Expôs que as obras financiadas pela Caixa Econômica Federal são

muito fiscalizadas e o Ministério Público do Pará e o Ministério Público Federal acompanharam a licitação. Lembrou que o atual prefeito conseguiu um deságio de mais de trezentos milhões de reais em seu custo – esta começou com um valor de quase seiscentos milhões de reais e hoje custa duzentos e setenta milhões ao Município – sendo descabido acusá-lo de superfaturá-la disse que o vereador Fernando Carneiro, quando foi presidente da SEMOB durante a gestão municipal de Edmilson Rodrigues, instalou uma fábrica de multas em Belém. afirmou que não há comparação entre Zenaldo Coutinho e Edmilson Rodrigues porque Edmilson tem um mar de corrupção nas costas. Acusou a oposição de tentar enlamear a imagem pública do atual prefeito. Disse que a bancada do PSOL não comparece às sessões por não ter coragem de debater e ouvir a verdade, pois o relatório em que se basearam para entrar com o pedido de CPI é fraudulento e tem conotação política. Reiterou que a Caixa Econômica Federal tem um grande departamento de fiscalização de obras e, além disso, a obra do BRT está sendo fiscalizada pelo Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Ministério das Cidades e pelos técnicos da Prefeitura. Portanto, se houvesse algum erro, este teria sido apontado antes. Em aparte, manifestou-se o vereador Vítor Dias. Toré Lima, pela bancada do PRB, expressou que nenhum vereador deve estar desassistido com relação à Lei Orgânica do Município de Belém - LOMB. Argumentou que todos devem saber, e quem não sabe precisa aprender, que o Regimento Interno não pode estar acima da LOMB, assim como esta não pode estar acima da Constituição Federal. Se algo não estiver previsto no Regimento Interno nem na LOMB, recorre-se à Constituição Estadual. Se não estiver previsto na Constituição Estadual, recorre-se à Constituição Federal. Avaliou que o fato de virem à tribuna dizer que já houve várias CPI instaladas com a assinatura de apenas sete vereadores nesta Casa equivale a dizer que desconhecem a LOMB, a qual juraram honrar e respeitar. Expressou ser necessário ter responsabilidade com a população, pois fazer média em ano eleitoral é muito fácil. Garantiu que assinará qualquer pedido de criação de CPI se for demonstrado que realmente há indícios claros de irregularidade, como já assinou anteriormente os pedidos para a instauração da CPI do lixo e da CPI do transporte, ambos de autoria do vereador Zeca Pirão. Recordou que, no ano anterior, o vereador Fernando Carneiro afirmou em plenário que não tinham nada contra o prefeito Zenaldo do ponto de vista da ilegalidade, nenhum indicativo de que este cometeu crime. Podem falar do prefeito porque não gostam dele, porque a obra do BRT está demorada, porque ele é tuano ou por outro motivo qualquer, mas não podem acusá-lo de desonestidade. Repetiu que, se houver um indício, se houver um desvio, assinará qualquer pedido de criação de CPI, mas não se pode usar isto em ano eleitoral apenas para manipular a população, jogando-a contra a administração municipal. Lembrou do caso de duas autoridades públicas – um deputado federal e uma desembargadora – que usaram as redes sociais para divulgar falsas informações sobre a vereadora carioca Marielle Franco e depois se desculparam dizendo que não haviam checado os dados que repassaram. Considerou ser dever de um parlamentar verificar primeiro as informações que obtém antes de divulgá-las. Em aparte, pronunciou-se o vereador Sargento Silvano. José Dinely, pelo bloco PSC – PPS, disse esperar que, nesta Semana Santa, Jesus esteja no coração de todos e que estes sejam dias de reflexão e avaliação da própria vida. Desejou que todos cuidem do espírito para que haja paz na sociedade. Refletiu então sobre o significado da palavra caráter. Considerou que muitos sabem o significado da palavra, mas não têm caráter. Citou várias acepções da palavra caráter e da palavra respeito. Disse depois que, neste plenário, são trinta e cinco vereadores que representam o povo. Infelizmente, confessou estar ficando enojado com certas autoridades que usam de mentiras para se promover. Avaliou que o relatório da CGU foi feito por uma pessoa que não merece o mínimo respeito. Este foi feito de forma amadora e colocou em suspeição uma instituição seriíssima, onde trabalhou durante trinta e quatro anos, a Caixa Econômica Federal - CEF. Garantiu que na CEF as medições são feitas rigorosamente – não passa um prego se não estiver em seu devido lugar. Externou que este relatório colocou sob suspeição não apenas a CEF, mas também o Ministério das Cidades, o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual, pois todos participaram e participam do processo de fiscalização das obras do BRT em Belém. Julgou que este é um relatório sujo e tendencioso, utilizado com objetivos políticos. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este prazo, foi feita nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos. Estava licenciado o vereador Igor Normando. Justificaram suas ausências os vereadores: Amaury da APPD, França e Simone Kahwage. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Marciel Manão, Fabrício Gama e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Vítor Dias, Gustavo Sefer, Lulu das Comunidades e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 28 de março de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro

Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Sargento Silvano deu repercussão à notícia, constante no jornal Diário do Pará, sobre a rebelião em um presídio do município de Bragança que resultou na morte de cinco detentos em confronto com a polícia. Criticou a atuação dos integrantes do PSOL, que apenas confortaram as famílias dos detentos mortos. Defendeu que o tratamento dado as famílias dos policiais mortos no estado seja semelhante ao dado aos familiares de detentos mortos. Toré Lima informou que recebeu alguns vídeos durante o fim de semana nos quais o governador Simão Jatene acusa o ex-ministro Hélder Barbalho, pré-candidato ao Governo do Estado, de ser responsável pela onda de violência que assola o Pará. Declarou que não haverá saída para a situação da criminalidade no estado se as pessoas continuarem a acusar uns outros ao invés de tomarem medidas efetivas (em aparte, pronunciaram-se os vereadores Igor Normando e Sargento Silvano). Fernando Carneiro reportou-se à matéria publicada no jornal O Liberal mostrando que o Pará lidera o índice de violência no campo e é campeão nacional em desmatamento. Informou também que o Pará está entre os piores colocados no Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Rebateu as críticas feitas pelo vereador Sargento Silvano de que os Direitos Humanos só defendem bandidos. Argumentou que o objetivo dos Direitos Humanos é defender o direito a vida humana, seja de um policial, seja de um detento. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS, criticou os parlamentares Regina Sousa, Paulo Paim, Andressa Grazziotin, Lindberg Farias, Gleisi Hoffmann, Roberto Requião, Paulo Rocha, João Capiberibe e Fátima Bezerra por estarem a caminho de Curitiba para visitar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Marciel Manão fez, em seguida, a leitura de uma crônica do jornalista Ricardo Ribeiro (da Associação de Jornalistas do Estado de São Paulo) onde este reforça sua percepção religiosa através de sua decepção com o ex-presidente Lula. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade defendeu uma reforma nas leis já que as mesmas na maioria das vezes geram impunidade, especialmente na esfera criminal (com aparte do vereador Igor Normando). Pela liderança do Governo, Fabrício Gama elogiou a transparência da administração do prefeito Zenaldo Coutinho. Reiterou o discurso do vereador Sargento Silvano quando este afirma que os policiais devem ser respeitados. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio, lamentou a situação de insegurança em que os cidadãos são obrigados a viver. Argumentou que a arrogância do governador do Pará em não aceitar apoio federal para reduzir o aumento da criminalidade somente confirma sua incompetência em oferecer segurança pública aos cidadãos. Por fim, parabenizou o ministro Hélder Barbalho e o prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho, pela responsabilidade com que enfrentam os problemas nesta cidade. Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC, informou que existem quatorze assinaturas no requerimento de sua autoria que visa a criação de uma CPI para investigar o crime organizado em Belém. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então aprovadas as atas da 16ª, da 23ª e da 25ª sessão ordinária, todas referentes ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa desta legislatura. Através de Questão de Ordem, aprovada por unanimidade, o vereador Moa Moraes solicitou a dispensa de leitura, interstício e redação final aos projetos constantes em pauta nesta parte da Ordem do Dia. Fez-se depois a leitura e votação do requerimento do vereador Gustavo Sefer (solicitando Voto de Repúdio contra determinados funcionários da CELPA que ilegalmente efetuam cortes de energia em residências nas vésperas de feriados visando extorquir o cidadão), sendo rejeitado com cinco votos favoráveis, quinze contrários e uma abstenção. Encaminharam a votação os vereadores Toré Lima, Mauro Freitas, Fernando Carneiro e Marinor Brito. Justificaram seus votos os vereadores Sargento Silvano, Zeca Pirão, Fabrício Gama, Dr. Elenilson e Lulu das Comunidades. Findo o horário regimental da Primeira Parte, foi feita nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Através de Questão de Ordem aprovada pela plenária, o vereador Toré Lima solicitou a inversão de pauta para que os projetos constantes na Primeira Parte fossem apreciados nesta parte da Ordem do Dia e, além disso, que o único projeto constante naquela parte fosse votado em bloco e de forma simbólica. Em seguida, fez-se a leitura e votação do projeto que "Dispõe sobre a criação do Abono Pecuniário, em razão da alteração do Salário Mínimo Nacional e dá outras providências" (processo nº 386/18 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Belém), tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Encaminharam a votação os vereadores Fernando Carneiro e Sargento Silvano. Não havendo mais matéria passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e quatro minutos. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer, Sargento Silvano e Vítor Dias, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, Joaquim Campos e John Wayne pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Paulo Bengtson, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino, Wellington Magalhães pelo bloco PSC – PPS; Adriano Coelho e Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Simone Kahwage, Toré Lima e França, pelo PRB; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PCdoB - PT e Emerson Sampaio, pelo PP. Justificaram suas presenças os vereadores França, Blenda Quaresma, Henrique Soares e José Dinely. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 17 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade comentou sobre a feira que funciona no bairro do Marco na esquina da Travessa Mauriti com a Passagem Acatauassu Nunes, no meio da rua. Informou que há um local ocioso na Travessa Mauriti que poderia abrigar esta feira ou um posto de saúde, ou uma escola municipal, ou uma creche, ou uma quadra poliesportiva. Relatou ter tratado a respeito com o prefeito Zenaldo Coutinho e este se comprometeu a realizar uma ampla reunião com os moradores da localidade para definir o que ali será construído. Tratou em seguida sobre a possibilidade de mudança do Comando de Policiamento da Capital – CPC do bairro de Canudos – hoje este funciona na Travessa Francisco Monteiro, esquina com a Avenida Cipriano Santos. Informou ter conversado com moradores da localidade e estes estão receosos de um aumento da criminalidade por conta dessa alteração. Opinou que certamente a retirada do CPC enfraqueceria a segurança pública nos bairros de Canudos, Marco, Terra Firme, Guamá e São Brás. Contou ter solicitado, através dos deputados estaduais Thiago Araújo e Cássio Andrade, ao secretário de Segurança Pública, senhor Luiz Fernandes Rocha, e ao Comando da Polícia Militar no Pará que, caso o CPC seja retirado do local, ali seja instalado um batalhão da Polícia Militar. Criticou depois o vereador Fernando Carneiro por gravar um vídeo na semana anterior – com o plenário já vazio, porque não houvera quórum na ocasião – e postá-lo nas redes sociais, condenando os demais vereadores e dizendo que deveria estar sendo discutida a instalação da CPI do BRT, o que não era verdade, pois isto não estava em pauta. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Parabenizou o vereador França e a vereadora Simone Kahwage, representantes da Igreja Universal do Reino de Deus nesta legislatura, pelo lançamento do filme que conta a história de Edir Macedo, ocorrido no último final de semana. Relatou ter sido convidado, pela direção da Igreja Universal, para participar do evento em Belém, mas não pode comparecer devido a compromissos já assumidos anteriormente. Registrou posteriormente que, na última quinta-feira, recebeu em seu gabinete, juntamente com o vereador Sargento Silvano, membros da Polícia Militar que estão na organização dos eventos comemorativos aos duzentos anos da corporação no Pará. Expôs que será realizada uma sessão especial sobre o tema, por iniciativa sua e do vereador Sargento Silvano, e que foi solicitado nesta reunião que um monumento na cidade tenha o nome do Coronel Fontoura, patrono da Polícia Militar do Pará, para marcar esta importante data. Referiu que o prefeito Zenaldo Coutinho concordou com esta demanda imediatamente e enviará a esta Casa projeto de lei dando o nome do Coronel Fontoura ao elevado do Entroncamento. Informou também que fará um projeto de lei estabelecendo uma parceria com os grafiteiros de nossa cidade para que todo o elevado seja grafitado. Referiu-se depois ao pedido de instalação de uma CPI para investigar possíveis irregularidades nas obras do BRT – Belém. Citou que a Constituição Federal estabelece que para abertura de qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito, em qualquer nível (municipal, estadual ou federal), é necessário que um terço dos parlamentares assine o pedido – o que nesta Casa corresponde a 12 vereadores. Quanto à afirmação da vereadora Marinor Brito de que outras CPI já foram instaladas neste Poder com um número menor de parlamentares, disse que, se antes houve erro, esta gestão não o cometerá novamente. De resto, considerou que existe a questão política, o que é normal e parte do papel da oposição, afirmando que estranho seria se esta não tentasse criar uma CPI em um ano eleitoral. afirmou tratar-se simplesmente de pirotecnia política. Criticou também o vereador Fernando Carneiro pela postagem do vídeo nas redes sociais na semana anterior, em que tentava mostrar os demais vereadores como não assíduos, expondo-os injustamente à execração pública. Findo seu pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa. Usou então da palavra o vereador Joaquim Campos e chamou a atenção para a falta de incentivo ao esporte no Brasil, registrando a presença do piloto da Fórmula Inter, Vinny Azevedo. Este é o único piloto da categoria a representar Norte e o Nordeste do Brasil e espera que continue recebendo apoio da Prefeitura de Parauapebas, de onde é originário. Opinou em seguida que o Supremo Tribunal Federal é corrompido moralmente. Achou justo que o ministro Gilmar Mendes não possa mais sequer pegar um avião em paz, pois esta é a forma que o povo tem de cobrá-los. Fez notar que há um universo de pessoas presas sumariamente, que estão cumprindo pena sem terem sido julgadas. Para estes não cabe aguardar em liberdade por julgamentos em primeira instância, segunda instância, terceira instância ou quarta instância. Julgou que o STF foi criado para atuar em defesa do sistema em que o país se encontra. Disse ficar perplexo por ver o imbróglcio criado, amparado por leis que eles mesmos determinam, para proteger e não concluir os processos. Defendeu que seja feita urgentemente uma reforma no Judiciário, que era o último bastião da população, a última esperança de que fosse feita a justiça, mas que agora se vê descer pelo ralo. Este ralo desemboca em uma vala comum, a vala da corrupção, onde já se veem grande políticos deste país circulando livremente. Manifestou ser necessário manter a consciência de que temos que manter um país livre, sem nenhum regime de direita ou de esquerda, mas sim um regime que seja adequado à nossa nação, à extensão do país continente que temos. Conjecturou que, se o Pará não tivesse aderido à independência do Brasil, seríamos uma Venezuela ou um país similar aos europeus. Considerou que hoje somos o centro das atenções de uma esquerda nefasta que quer destruir as famílias, destruir o capital. Não visam isto porque queiram dividir o pão – usam os termos ‘estado de direito’, ‘democracia’, ‘liberdade de imprensa’, mas isto é apenas discurso: o que querem realmente é o poder. Agora já recebemos o primeiro calote da Venezuela, que não pagou a primeira parcela do empréstimo (feito pelo governo do PT) em janeiro – um bilhão de dólares de um montante de 3,5 bilhões de dólares. Assegurou que isto nunca será pago. Enquanto isso, vivemos nesta penúria. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos, falando agora pela liderança do PMDB – PHS, referiu-se ao pedido de abertura de uma CPI para investigar as obras do BRT. Externou sentir-se ofendido pelo modo como isto é tratado nas redes sociais. Lembrou que, desde o início do mandato, tem sido assíduo às sessões desta Casa, sendo sempre o primeiro a chegar, exceção feita ao período em que esteve de licença médica. Disse que acompanhou, desde o início, a sessão na

quarta-feira anterior. Viu o esvaziamento da plenária e, não havendo quórum, a determinação de espera de dez minutos para outra verificação de presença. Findo este prazo, novamente não houve quórum e o presidente encerrou a sessão com a presença de treze ou quatorze parlamentares em plenário. Estava presente então o vereador Fernando Carneiro, que reputa como um ferrenho gladiador na defesa de seus ideais, o que considera correto. Não concordou, entretanto, com o comentário que este fez ao mostrar nas redes sociais que não houvera quórum. Não achou justo ser colocado na panela comum da falta de quórum. Como havia assinado o pedido de abertura da CPI, permaneceu até o fim para participar das discussões que ocorreriam, assim como os parlamentares de seu bloco (John Wayne e Blenda Quaresma, estando o vereador Igor Normando licenciado). Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR, relatou ter participado no dia anterior, domingo, na Praça Batista Campos, de um evento promovido pela ONG Amora (com apoio da Prefeitura de Belém) – parte das comemorações do Dia Mundial de Conscientização do Autismo (em 02 de abril). Comentou que foi uma festa muito bonita reunindo famílias que lá brincavam – pais, filhos e netos. Afirmo que tem trabalhado pela construção de um centro de atendimento às pessoas autistas, o que daria mais segurança às famílias que lidam com esse problema. Além de um centro de atendimento aos autistas, luta também pela construção de um centro de diagnósticos para atender a população, já tendo conversado com o prefeito Zenaldo Coutinho e com o governador Simão Jatene a esse respeito. Espera que, o mais rápido possível, eles possam construir este centro de diagnósticos. Externou preocupar-se com as pessoas que não têm plano de saúde e dependem do SUS, testemunhando que muitos morrem por não conseguirem fazer os exames necessários, por não ter dinheiro para pagar uma tomografia ou uma ressonância magnética, e fica por isso mesmo. Disse não concordar com isso porque se preocupa com a população, tem coração e preocupa-se com as pessoas que não conhece. Lamentou que, enquanto fala, quase todos os vereadores estejam com o celular na mão, olhando, sem ligar a mínima para um assunto tão importante. Manifestou que é isso que o deixa triste – a população que se estrepe, a população que se exploda. Mas, na época da eleição, todos vão correr atrás de voto. Ressaltou que essa é a diferença e o povo tem que saber disso, o povo tem que ver, tem que enxergar, pois não há mais condição de estarem aqui – vereadores, deputados estaduais ou federais – e simplesmente deixar o povo à míngua ou não saber de que o povo está precisando. Costuma dizer que os políticos não querem que o povo tenha uma saúde boa, um transporte bom, uma educação boa, porque querem que o povo sempre dependa dos políticos e essa é a grande verdade. O político tem tudo – filho em escola particular, tem seu carro, tem plano de saúde – e o povo que se estrepe, essa é que é a verdade. Exortou os demais parlamentares a olhar com carinho a população, ver as pessoas que estão desamparadas, entender que a grande maioria acorda e não tem dinheiro para tomar um café da manhã. Gleisson, pelo bloco PSB – PSDB – PTB, reportou-se à obra do BRT. Lembrou que esta foi iniciada no governo Duciomar Costa. Posteriormente o prefeito Zenaldo Coutinho teve o cuidado de chamar o Ministério Público Estadual e cercar-se de toda a legalidade, apresentando à população o que de fato ali ocorreu. Não havia nem projeto quando o trabalho foi iniciado na Avenida Almirante Barroso e isso trouxe imensos transtornos ao povo durante anos. Garantiu que a retomada da obra foi cercada de toda a legalidade e hoje foram surpreendidos por este relatório. Julgou que a má gestão e, sobretudo, a politicagem têm acabado com nosso país: usam-se mentiras e artifícios para passar à população uma falsa impressão, buscando-se crescer caluniando os outros. Defendeu que é preciso crescer apresentando a verdade, mostrando o que é real. Questionou o porquê de se apresentar ao público um relatório da CGU de 2014 em um ano eleitoral. Assim, trazem isto ao plenário e agora buscam criar uma CPI. Expressou que é preciso apresentar ao povo a verdade – uma população que já está descrente da política e dos políticos. Referiu que, quando pede às pessoas que façam o cadastramento biométrico, muitos dizem que não sairão de casa para perder tempo, para ir votar. Disse esperar que a operação Lava Jato traga transformações na sociedade, sobretudo no eleitor, mas há políticos que não conseguem sequer produzir uma política real, verdadeira. Deste modo, trazem para o parlamento mentiras, esperando com essas mentiras crescer. afirmou ser necessário trabalhar com a verdade, pois nunca viu a mentira sobressair à verdade e não será desta vez que isto acontecerá. Assim, no ano da eleição, lança-se mão de um relatório – que qualquer levantamento mostrará que é mentiroso – e tenta-se jogar o relatório Zenaldo na mesma lama em que chafurdam muitos políticos deste país. Opinou ser necessário refletir sobre a política que é desenvolvida nesta Casa, para que haja respeito e se fale a verdade. Declarou não aceitar esta forma de fazer política – querer crescer utilizando mentiras. Referiu que isto é fruto da politicagem que grassa em Brasília, na própria CGU. Vê-se o envolvimento desses políticos e essa politicagem mentirosa tenta denegrir a imagem de um prefeito que tem responsabilidade com o dinheiro público. Reconheceu ser necessário mostrar à população o que está sendo feito, mas o povo tem que estar atento à politicagem, às mentiras. Igor Andrade, pela liderança do Governo, parabenizou o vereador Zeca Pirão pelo seu pronunciamento e disse que, como fonoaudiólogo, também se dedica à causa dos autistas e, apesar de não estar olhando, ouviu atentamente o discurso. Reconheceu que Zeca Pirão tem um trabalho fundamental, não sendo à toa que está nesta Casa cumprindo já o quarto ou quinto mandato. Ressaltou que o vereador Toré Lima, na quarta-feira anterior – após a vereadora Marinor Brito, ter feito um pronunciamento de cinco minutos durante o Horário do Expediente (sendo a primeira parlamentar a se pronunciar) e justificar sua ausência durante o restante da sessão dizendo que comporia a mesa em um debate sobre meio ambiente na Universidade Federal do Pará – desmentiu-a dizendo que também fora convidado para o evento e que a vereadora somente participaria da composição da mesa durante a tarde, tendo mentido então à plenária para justificar sua ausência. Entretanto, o vereador Fernando Carneiro, no vídeo que fez e postou depois nas redes sociais, não a relacionou entre os faltosos e mentirosos. Acusou então a bancada do PSOL de fazer sempre o show de pirotecnia política, pois não encontram outra forma de aparecer, citando que outro dia havia um deles dançando na linha do BRT distribuindo mingau. Expressou sua revolta com este tipo de conduta e maior revolta ainda com a tentativa de denegrir a imagem do prefeito Zenaldo Coutinho por meio de um relatório tendenciosamente elaborado por um fiscal da CGU. Entretanto, a Caixa Econômica Federal, de forma criteriosa e responsável, a cada medição libera os recursos para que a obra do BRT continue. Presumiu que toda esta agitação deve-se à liberação do tráfego no elevado da Avenida Augusto Montenegro com a Avenida Independência, que fez o trânsito fluir, não sendo mais possível fazer o discurso de que as obras do BRT provocavam o caos e prejudicavam a população. Alertou os parlamentares da oposição

para que tenham cuidado com o que falam na tribuna, porque mais adiante podem ser prejudicados. Declarou que a honra, seja de quem for, não pode ser maculada levemente. Felizmente, concluiu, o prefeito Zenaldo Coutinho tem a consciência tranquila e o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal e a Caixa Econômica têm liberado os recursos porque tudo está sendo feito com responsabilidade. Lembrou que a obra do BRT do Entroncamento até Icoaraci fora orçada, na gestão do ex-prefeito Duciomar Costa, em 463 milhões de reais e o prefeito Zenaldo Coutinho licitou-a com 200 milhões de reais a menos, tendo a coragem de retirar daqui a empresa Andrade Gutierrez, envolvida em um mar de corrupção. França, pela bancada do PRB, declarou que ninguém pediu sua assinatura para a instauração da CPI do BRT. Entretanto, nas redes sociais, vê seu nome entre aqueles que não a assinaram. Se viessem a pedi-la, porém, teria que estar ciente do que estaria assinando. Comparou a situação que vivencia com a da fábula do escorpião que pediu a ajuda do sapo para atravessar um lago. O sapo sabia que o escorpião era traiçoeiro e venenoso, mas concordou em ajudá-lo. No final da viagem, o escorpião, ao invés de agradecer ao sapo, matou-o com uma picada. Expôs que muitas vezes quer ajudar e está disposto a dar sua contribuição, mas tem sido sempre atacado por escorpiões. Ressaltou, porém, que já está imune ao veneno, embora a maldade, a malícia, a falta com a verdade o entristeçam. Externou que não se pode querer fazer o bem às pessoas jogando seus pares aos crocodilos e aos leões, mas se deve fazer uma política honesta, justa e verdadeira, levando a verdade à população, que muitas vezes não está ciente, não tem noção realmente do que está por trás de tudo que se faz e se fala. Assegurou que está com o povo e segue firme e forte. Acrescentou que viu uma matéria nas redes sociais dizendo que os vereadores que não assinaram a CPI do BRT têm o rabo preso com o prefeito. Desafiou então que se prove que tem o rabo preso com o prefeito ou com quem quer que seja, se tem alguma coisa ou ganhou alguma coisa, de forma verdadeira, sem que seja forjada. afirmou que não tem nada a perder e está disposto a fazer o que tem que ser feito, de uma maneira honesta e verdadeira. Alertou a seus pares que não se enganem ao vê-lo calado e quieto, pois está só tentando aprender como lidar com escorpiões. Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC, tratou também do pedido de instalação da CPI do BRT. Informou que, no dia em que houve a coleta de assinaturas para sua instauração, não estava presente em plenário, pois participava de uma manifestação da categoria dos policiais militares. Disse que, como policial, membro da segurança pública, não é contra a abertura de uma investigação, não vendo nada de errado nisso. Acredita, entretanto, que o prefeito Zenaldo Coutinho não tem nada a temer, porque nada deve. afirmou que apóia esta investigação, pois é importante apurar os fatos e esclarecê-los à população. Ressaltou que esta é uma postura sua, enquanto vereador e policial, pois sempre defendeu a justiça, a investigação e aquilo que é correto. Reiterou que o prefeito Zenaldo não tem nada a temer, pois nada tem a esconder, e este parlamento não pode ficar omissivo diante de algo tão importante e polêmico – que são as obras do BRT. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O presidente Mauro Freitas fez então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte e o vereador Emerson Sampaio pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária por unanimidade. O vereador Altair Brandão solicitou em seguida que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao cobrador de ônibus Joaquim Nazareno da Silva, assassinado na madrugada do último dia 29 de março quando estava a caminho do trabalho. O vereador Fernando Carneiro também solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao policial militar João Bosco Vieitas de Souza, assassinado no bairro de Águas Lindas, em Ananindeua, na noite de domingo, dia primeiro de abril. O vereador Sargento Silvano pediu então que esta homenagem fosse estendida a todos os dezesseis policiais militares assassinados neste ano no Pará. Fez-se assim um minuto de silêncio em atenção a estas solicitações. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 03/04/2017, página A-2, Política, intitulada “Mais de 90% das crianças de até 04 anos estão fora da escola”, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Bieco solicitando a realização de uma sessão especial, no próximo dia 15 de maio, pelo Dia do Assistente Social em nosso Município, sendo este também aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a nova rota aérea e comemorar a abertura de mais um vôo internacional, Belém – Buenos Aires, o que estimulará o crescimento de nossa cidade. Encaminhou a votação o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 02/04/2018, intitulada “STF liberta amigos de Temer”. Encaminharam a votação os vereadores Fernando Carneiro, Marinor Brito e Zeca Pirão, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Henrique Soares solicitando inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 16/03/2018, no caderno Atualidades, Cidades, página 06, intitulada “Consumidor idoso é mais desrespeitado”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 18/03/2018, página A-6, intitulada “Estação da Cosanpa que atende 500 mil pessoas que pode entrar em colapso”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima, Igor Andrade e Marinor Brito, ficando o requerimento em votação. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Passou-se em seguida à leitura e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Institui no Município de Belém o Dia Municipal da Pesca Esportiva”, referente ao Processo nº 2520/17, de autoria do vereador Paulo Bengtson. Participaram da discussão os vereadores Paulo Bengtson, Marinor Brito (com aparte do vereador Paulo Bengtson) e Dr. Elenilson (com apartes dos vereadores Joaquim Campos e Sargento Silvano). O vereador Paulo Bengtson pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária por unanimidade. Após a leitura, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 2520/17. Justificou seu voto o vereador Paulo Bengtson. Em seguida, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Institui no calendário oficial do Município de Belém o mês

Dezembro Vermelho, dispondo sobre a conscientização e prevenção do HIV - e demais infecções sexualmente transmissíveis - durante todo o mês”, referente ao Processo nº 2570/17, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, pronunciou-se o vereador Fernando Carneiro. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto que não tivessem emendas fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura da emenda e do artigo 3º do projeto, o único sem emenda. Fez o encaminhamento a vereadora Marinor Brito. Posto em votação, o artigo foi aprovado por unanimidade com vinte votos favoráveis. Fez-se depois a leitura do artigo 1º e da emenda modificativa deste. Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade com vinte votos favoráveis. Foi feita em seguida a leitura do artigo 2º do projeto e da emenda supressiva deste. Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade com dezoito votos favoráveis. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 2570/17. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Rildo Pessoa. Passou-se posteriormente à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Paulo Henrique de Ataíde Pereira”, referente ao Processo nº 067/18, de autoria do vereador Igor Normando. O vereador Igor Normando pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Após a leitura, os artigos do projeto foram aprovados em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 067/18. Em seguida, pediu aos demais vereadores que não atendessem mais ao público na sala Vip deste plenário e intendeu-os sobre a realização nesta Casa de sessão solene - neste dia, às quinze horas - em comemoração ao Dia Municipal do Profissional da Contabilidade. Não havendo mais matéria passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e quarenta e dois minutos. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, Fabrício Gama e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PNM – Solidariedade – PEN – PR; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Wellington Magalhães e José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho, Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 02 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Estando o painel eletrônico sem condições de uso, fez-se o registro nominal da presença dos parlamentares. Abertos os trabalhos e não havendo oradores a fazer uso da palavra em Horário de Expediente, passou-se ao Horário de Liderança. Permanecendo a ausência de oradores, o presidente encerrou o Horário de Liderança. O presidente fez então o registro nominal da presença dos parlamentares. Estando presente na sessão somente o presidente da casa não houve quórum. O presidente solicitou, conforme estabelece o Regimento Interno deste Poder, que se aguardassem dez minutos até a nova verificação de quórum. Após o tempo estipulado, houve nova verificação de presença. Estando presentes os vereadores Mauro Freitas, Paulo Bengtson e Moa Moraes, não houve novamente quórum e o presidente encerrou a sessão às nove horas e vinte minutos. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Paulo Bengtson e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB. Justificaram suas ausências os vereadores Victor Dias, Del. Nilton Neves, Marinor Brito e França. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 07 de maio de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama afirmou que, apesar da dificuldade financeira enfrentada, a Prefeitura de Belém tem mantido o andamento e qualidade das obras e pago os salários do funcionalismo em dia. Além disso, outros trabalhos serão iniciados. Neste sentido, informou que a PMB assinará um convênio com o Banco do Brasil para realização de várias obras na cidade. Dentre estas destacou a reconstrução do telhado do Complexo de

Abastecimento do Jurunas, um pedido pessoal seu feito ao prefeito Zenaldo Coutinho. Este garantiu que, após assinado o convênio, dará a ordem de serviço para iniciá-la. Agradeceu ao prefeito por atender esta demanda dos feirantes e moradores do Jurunas, há muito tempo reivindicada. afirmou que esta gestão municipal tem responsabilidade com o dinheiro público e vai à contramão do que ocorre em boa parte do país, com os escândalos de corrupção envolvendo a maioria dos políticos. Defendeu que se mantenha a prisão do ex-presidente Lula e se mande para a cadeia outros grandes figuras da política que se locupletaram com o dinheiro público. Ressaltou que nem todos os políticos são bandidos, apenas uma pequena parte deles, mas estes enlameiam os restantes, fazendo com que a população considere todos desonestos. Esta sofre as consequências dos desvios do dinheiro público, advindo dos impostos que paga. Elogiou depois a atuação do secretário Sérgio Amorim à frente da SESMA e a coragem do prefeito Zenaldo Coutinho em iniciar a reforma do HPSM Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá), fechando-o durante o período de realização das obras. Ressaltou que a população não será prejudicada durante o período de reforma e receberá ao final um hospital totalmente renovado e ampliado, equipado e preparado para atendimentos de alta e média complexidade. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Emerson Sampaio e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este parabenizou a senhora Priscila Gama, esposa do vereador Fabrício Gama, pela passagem de seu aniversário. Comentou depois ter visitado, na quinta-feira da semana anterior, a Ilha de Mosqueiro. Reunira-se então, na praia do Paraíso, com empresários, comerciantes, servidores públicos e funcionários da agência distrital. Informou-se na ocasião sobre as dificuldades que os moradores da ilha vêm passando, por conta do período chuvoso, e ouviu as demandas daquela comunidade. Buscando atendê-las, esteve na SEURB, no dia anterior - reunido com o secretário Adinaldo Sousa de Oliveira, com o diretor de obras e com o diretor de iluminação pública - e algumas determinações já foram tomadas por aquela importante secretaria. Acrescentou que, até sexta-feira, participará de uma reunião com o prefeito Zenaldo Coutinho para definir a preparação da Ilha de Mosqueiro para que esta possa bem receber o fluxo de visitantes no mês de julho que se aproxima. Desta reunião participarão também as pessoas com as quais se reunira anteriormente na praia do Paraíso. Avaliou que, com a Copa do Mundo, Mosqueiro receberá um grande contingente de turistas ainda no mês de junho e então há muito a fazer. Acreditou que a SEURB já sinalizou positivamente em relação à recuperação da iluminação pública, para que a ilha fique bem iluminada, sem falhas, e assim torne-se também mais segura. Agradeceu a participação da Polícia Militar, que também esteve presente na reunião anterior, sendo então definido um planejamento para que juntos possam melhorar a segurança na ilha. Louvou a disposição dos empresários de Mosqueiro em fazer parcerias com a PMB e a Câmara Municipal de Belém com o objetivo de atrair mais pessoas para veranear naquela localidade. Disse que tudo ficará definido na próxima reunião marcada com o prefeito Zenaldo Coutinho. Relatou ter visitado também as obras do Terminal Hidroviário de Mosqueiro, afirmando que esta caminho muito bem, apesar de não acreditar que seja finalizada até dezembro vindouro - como fora informado pelos engenheiros que lá trabalham - mas crê que até julho do próximo ano a obra será entregue. Lembrou que esta conta com recursos federais do DNIT e projeto integral da Prefeitura de Belém. Acrescentou que a orla de Mosqueiro também está recebendo muro de arrimo em várias praias, protegendo-a da erosão da maré - trabalho desenvolvido com recursos do Ministério da Integração Nacional em parceria com a SEURB. Com todas estas obras em andamento e a união de todos para que estas sejam logo concluídas, avaliou que a ilha logo voltará a figurar como principal destino do turismo em nosso estado. Fernando Carneiro informou que estava acontecendo, naquele momento, em Icoaraci, um ato em solidariedade a três professores da Fundação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira - Nairo Bentes de Melo, Dicleison Costa e Renata Aguiar Rodrigues. Dois deles tem pós-graduação em educação para relações étnoraciais pelo Instituto Federal de Educação do Pará e, através da formação continuada, estão habilitados para lidar com a questão da criminalização no trato pedagógico contra a intolerância, a desigualdade e o preconceito. Estes, por conta de sua atuação, estão sendo perseguidos pela direção da Escola Bosque. Manifestou seu apoio a estes professores e considerou que esta perseguição ocorre por conta das últimas gestões desastrosas e autoritárias naquela instituição. Lembrou que a Escola Bosque tem uma tradição de inserir nas ilhas uma educação de qualidade, preocupada com a questão ambiental e contra a discriminação. Considerou que esta tradição tem sido vilipendiada, culminando com a perseguição a estes professores. Tratou depois da greve dos servidores públicos estaduais e noticiou que, neste dia, entram em greve os servidores da UEPA. Pontuou que esta instituição de ensino sofreu um corte drástico em seu orçamento, que foi reduzido de 18 milhões de reais para 03 milhões de reais nos últimos anos. Externou que isto mostra a falta de prioridade que tem a educação na gestão do governador Simão Jatene. Enormes investimentos são feitos para favorecer os grandes projetos em nosso estado, mas a educação e a segurança pública estão abandonadas. Quanto a este último ponto, o governador, que estava escondido, veio a público e a principal medida que anunciou para diminuir os índices de violência foi que conversará com o governo federal para que sejam construídas 500 casas para policiais. Manifestou ser a favor de que sejam construídas casas para policiais, mas isto não diminuirá os índices de violência no estado. Avaliou que a atitude correta do governador seria deixar o governo, pois não está conseguindo dar nenhuma resposta efetiva ao grave problema da segurança pública no Pará. Denunciou que o governo estadual está fazendo com o DETRAN o mesmo que faz com a Cosanpa: sucateando-o para privatizá-lo posteriormente. Há oitocentas vagas em aberto naquele departamento e há dez anos não são realizados concursos públicos para preenchê-las. Destacou tratar-se de um órgão superavitário que está sendo desmontado para permitir a privatização. Informou que a mais recente proposta é terceirizar, ou seja, privatizar, o serviço de vistoria para o licenciamento de veículos. Isto fará com que a taxa do serviço, que hoje custa 35 reais, passe a custar, no mínimo, 130 reais, prejudicando a população. Além disso, é um governo que não fiscaliza - há uma enorme quantidade de veículos (quase 40% do total) que circula sem licenciamento porque não há fiscalização. Isto significa também uma renúncia de receita e leva o Pará a figurar como um dos estados da federação onde mais ocorrem mortes no trânsito. Contou ter participado, na semana anterior, de um evento na Assembleia Legislativa do Pará - ALEPA pela universalização do saneamento em nosso estado. Explicou que aqui a situação do saneamento é catastrófica, com apenas 4% da população atendida pelo sistema de

esgotos. Enquanto isso, o governo continua completamente paralisado, não conseguindo dar nenhuma resposta para resolver os graves problemas no campo da educação, da saúde, da segurança pública e do saneamento básico. Em relação a este último ponto, expressou surpresa pelo líder do governo ter subido à tribuna anteriormente e não ter tido a dignidade de falar do caos que Belém vivera no dia anterior. Perguntou-se então qual era a cidade em que vive o referido parlamentar, pois na cidade em que vive as pessoas levaram de quatro a cinco horas para chegar a suas casas - quando chegaram, pois, muitas tiveram que ficar no meio do caminho. Na cidade em que vive, continuou, grandes avenidas, vias importantes do centro, além de muitas outras nos bairros periféricos, ficaram debaixo d'água. Entretanto, nada foi falado sobre isso. Ironizou os que retrucam que a Prefeitura fará o saneamento, lembrando dos três S - Saúde, Segurança e Saneamento - que foram o lema da campanha de Zenaldo Coutinho e dizendo que no dia anterior eles foram pelo ralo, pois a cidade simplesmente ficou afogada. Ironizou novamente os que afirmam que Zenaldo trabalhará na bacia do Tucunduba e na bacia da Estrada Nova lembrando que isso já é promessa de muitos anos. Julgou um acinte à população de Belém o vereador da base subir à tribuna e parabenizar o prefeito Zenaldo Coutinho, avaliando que isso é não ter o mínimo senso de realidade. Acrescentou que o povo de Belém está indignado com este prefeito e com esta Prefeitura que não faz nada - todo dia é um sacrifício para as pessoas chegarem a suas casas. Alertou que hoje choverá de novo e a Prefeitura divulgará então uma notícia dizendo que está tratando de talvez pensar em quem sabe, em algum momento, trabalhar na bacia da Estrada Nova e do Tucunduba, mas a população quer uma resposta e já. Perguntou então por que não está sendo feita a limpeza dos canais e por que precisamos conviver com a lama enquanto alguns - como o prefeito Zenaldo e o governador Simão Jatene - vão de helicóptero para casa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Toré Lima, pela bancada do PRB, teceu a plenária de hoje, no dia seguinte, o partido receberá em Belém seu pré-candidato à presidência da República, Flávio Rocha, e haverá uma vasta programação em toda a cidade, participando este de vários eventos. À noite, haverá o lançamento dos pré-candidatos do PRB nas próximas eleições, no Seminário Pio X, a partir das 20 horas e 30 minutos. afirmou que hoje o PRB é um dos partidos mais organizados e bem estruturados do Pará, sendo aquele que talvez congregue o maior número de mulheres. Em aparte, pronunciou-se o vereador Dr. Elenilson. Zeca Pirão, pelo bloco PMN - PR - PEN - Solidariedade, disse ficar muito feliz com a preocupação de vários vereadores com a população de Belém. Relembrou que está há vinte e oito anos atuando na política em benefício do povo, tendo realizado muitas obras, a maioria delas feita com recursos próprios, mas também com recursos de amigos e de políticos que conseguiu convencer. Sempre se dedicou ao trabalho de estrutura e saneamento para poder amenizar o sofrimento da população. Disse ter orgulho por ter esse caráter e poder ajudar a população - isso lhe faz um bem muito grande e o renova a cada dia para poder trabalhar. Relatou que anda em qualquer lugar de Belém e do Pará - vai ao shopping, faz compras, almoça, caminha na periferia - mas não vê outros políticos fazendo o mesmo. Expressou não saber se isto ocorre por medo do povo ou medo de alguma represália. Disse que trabalha para poder andar por Belém e não ficar preocupado por receber alguma resposta atrevida das pessoas. Avaliou que isto poderia até ocorrer porque há alguns que não gostam da maneira como atua - age honestamente procurando fazer o bem às pessoas mais carentes, não gosta de patifaria, não gosta que a população seja politicamente explorada. Lamentou que este inverno esteja muito forte e as pessoas sofram com alagamentos, inundações, engarrafamentos. Opinou que isto ocorre porque muitos gestores, ao longo dos anos, não se preocuparam com a população. Destacou que o primeiro gestor a realmente olhar para Belém foi Almir Gabriel - preocupou-se com os canais, com as áreas periféricas e começou a trabalhar. De lá para cá, considerou, felizmente as coisas estão andando, mas a cidade é muito complexa, cheia de canais e situada ao mesmo nível do rio. Externou ser necessária a união pela cidade, pelo povo, e que os vereadores não devem apenas legislar e fiscalizar, devem envolver-se e buscar soluções de forma direta, indo para a rua andar no meio do povo. O presidente Emerson Sampaio fez então o registro da presença, acompanhando a sessão, de um grande ídolo do Clube do Remo, o ex-jogador Agnaldo, vulgo Seu Boneco. Dr. Elenilson, pelo bloco PSDC - Avante, expôs que vem se preocupando com o fato de que muitos alunos estão chegando praticamente analfabetos à faculdade. Alguns não conseguem sequer efetuar cálculos elementares. Embora estatisticamente tenha diminuído o índice de analfabetismo no país, opinou que há hoje percentualmente muito mais analfabetos que antes. Isto vem ocorrendo porque, de acordo com a nova política adotada no ensino, o professor praticamente não pode mais reprovar o aluno. Considerou que isto é uma vergonha porque estamos assinando a educação no Brasil. Disse conhecer casos de alunos que são portadores de deficiência, não sabem assinar o próprio nome, mas estão fazendo o nono ano do Ensino Fundamental. Estes contam nas estatísticas como alfabetizados. Julgou que isto é um verdadeiro crime, uma deslealdade com nossa juventude. Estamos criando uma geração completamente alienada, sem educação. Avaliou que tal ocorre para que se perpetuem governos da política do mal. Para estes, quanto mais analfabetos houver e quanto menos conhecimento tiver o povo, melhor será. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Emerson Sampaio, pelo PP, referiu-se novamente à presença em plenário do ex-jogador do Clube do Remo, Agnaldo, o Seu Boneco, dizendo que este contribuiu muito para que se estabelecesse o tabu de 33 jogos sem vitórias do Paysandu sobre o maior rival. Em relação às fortes chuvas que atingiram a cidade no dia anterior e suas consequências, disse que hoje não se pode apontar o dedo e culpar algum gestor em particular. Houve uma sequência de maus gestores que não se preocuparam em realizar obras estruturantes, fazendo o asfaltamento e impermeabilizando o solo sem prover o esgotamento necessário para a drenagem das águas. Relatou que no Parque União, no bairro do Tapanã, há dezoito anos, asfaltaram a área inteira sem fazer o sistema de esgotos e hoje bastam cinco minutos de chuva para que tudo alague. Isto ocorre também na Terra Firme, no Jurunas e em todos os bairros da cidade. Considerou que hoje está sob a responsabilidade dos atuais vereadores não permitir mais que obras eleitoreiras como estas sejam feitas, porque depois a população sofrerá as consequências. Agradeceu pela obra de recuperação da Rua Santos dos Nastes, entregue pela Prefeitura no dia anterior, no bairro do Tapanã. Comentou que neste dia se inicia a construção de uma ponte na Rua Primeira, também no Tapanã.

Avaliou que estas obras representam pouco diante do que aquela comunidade necessita, mas são medidas emergenciais que amenizam o sofrimento da população. Parabenizou e agradeceu pelo trabalho desenvolvido pelo secretário Cláudio Mercês à frente da Secretaria Municipal de Saneamento - SESAN, que tem cumprido eficientemente com suas obrigações. Agradeceu também a titular da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - SEMOB, senhora Ana Paula Grossinho, que o recebeu, juntamente com representantes de dez cooperativas de transporte alternativo, para esclarecer algumas falácias veiculadas nas redes sociais em relação ao processo de licitação do transporte alternativo em nossa capital. Esclareceu que tudo está sendo acompanhado pelo Ministério Público do Pará - MPPA, não havendo irregularidades. Desejou depois feliz aniversário à esposa do vereador Fabrício Gama, senhora Priscila Gama. Fernando Carneiro, pelo PSOL, ironizou dizendo que se deve louvar a criatividade dos vereadores da base do prefeito quando sobem à tribuna para defendê-lo. Comentou que Zenaldo Coutinho já está há seis anos à frente da Prefeitura de Belém, mas nunca tem culpa de nada de negativo que ocorra durante sua gestão. Quando alguma coisa dá certo, recebe todos os méritos, mas quando algo dá errado, a culpa é do ex-prefeito Edmilson Rodrigues. Esquecem de Duciomar Costa, que vendeu as máquinas que seriam utilizadas na macrodrenagem da bacia do Una, esquecem que quem teve a coragem de enfrentar o alagamento na cidade foi Edmilson Rodrigues ao tratar da bacia do Tucunduba, ao tratar da bacia da Estrada Nova, ao tratar da bacia do Una, cujas obras começaram e depois foram paralisadas. Entretanto, a culpa é do Edmilson. Zenaldo Coutinho não erra nunca, é infalível. Disse que gostaria que o atual prefeito se mudasse para a Travessa Nove de Janeiro com a Avenida Governador José Malcher, pois assim talvez o problema do alagamento histórico que lá existe fosse resolvido. Chamou a atenção para o fato de que não foram dez horas de chuva que provocaram os alagamentos: em meia hora já estavam em todas as redes sociais diversas cenas de carros sendo levados, de pessoas andando na água, sem conseguirem chegar a suas casas. Alertou o prefeito Zenaldo Coutinho e o governador Simão Jatene sobre algo que parecem não saber: estamos na Amazônia e na Amazônia chove muito, e tem maré. Pontuou que se o prefeito não sabe disso, não deveria estar ocupando o cargo, pois é necessário que o gestor se prepare adequadamente para a estação chuvosa, das águas grandes. Deve haver a limpeza prévia dos canais, deve existir um mapa de recorrência na SESAN para que os bueiros sejam limpos, e isso não tem existido. Quando ocorrem os alagamentos, então culpam São Pedro, dizendo que choveu muito! Considerou que isto é uma desculpa esfarrapada e exortou o prefeito a assumir a responsabilidade pelas mazelas que atingem a cidade. Notou que, no meio do caos dos alagamentos que atingiram Belém, não se viam os agentes da SEMOB para orientar a população. Chamou a atenção para o fato de que vai chover mais na cidade e questionou se a Prefeitura tem algum plano de emergência para enfrentar a situação ou continuará se escondendo atrás das obras das administrações anteriores. Avaliou que, em termos de saneamento, Zenaldo Coutinho não fez nada, em nenhuma das bacias da cidade, e a obra do BRT é interminável, apesar dos diversos empréstimos autorizados por esta Casa para que fosse concluída. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Adriano Coelho e Sargento Silvano. Dr. Chiquinho, pela liderança da Oposição, externou que o bairro da Cabanagem está abandonado desde a época da gestão de Duciomar Costa na PMB, apesar dos recursos liberados pela Caixa Econômica Federal para pavimentação e drenagem daquela localidade. Estando com a pauta desta sessão em mãos, constatou estar ela repleta de projetos de lei concedentes de títulos honoríficos. Contrapôs que, enquanto isso, a cidade está no fundo. Concordeu com o pronunciamento anterior do vereador Fernando Carneiro e aditou que culpar Edmilson Rodrigues ou São Pedro pelos problemas enfrentados em Belém é, no mínimo, uma atitude infantil. Avaliou que os vereadores da base aliada parecem não ter propostas para a cidade, pois apresentam projetos de concessão de medalhas, de instituição de datas comemorativas. Não apresentam nenhum projeto de lei de importância para o Município. Lamentou que a situação, tendo ampla maioria na Casa, não vote nada que seja de interesse da população. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes às sessões ordinárias 13ª, 18ª, 19ª, 20ª, 26ª e 32ª e referentes às sessões especiais 7ª, 10ª e 11ª, todas relativas ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. O presidente fez então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Igor Andrade pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 02 a 04 de maio corrente, o que foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Paulo Bengtson solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 08 a 09 de maio corrente, o que também foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar os 42 anos da TV Liberal. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas, assumindo neste ínterim a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Emerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial comemorativa aos 25 anos de criação da Universidade Estadual do Pará - UEPA, a ocorrer no dia 18 de maio de 2018. Fez o encaminhamento o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 08/05/2018, página A-2 Política, intitulada "Professores da UEPA entram em greve". Encaminhou a votação o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se então à leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwege solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 16/04/2018, intitulada "Tradição com o pé no futuro". Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Adriano Coelho solicitando a realização de uma sessão especial - no dia 18 de maio próximo, às 09 horas - para debater no sentido de encontrar soluções para a realização da tradicional homenagem do Sindicato dos Estivadores durante o Círio de Nazaré. Fez o encaminhamento o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se então a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão

especial, em dia e horário a definir, para debater as questões salariais e o plano de cargo e carreira da Guarda Municipal de Belém. Fizeram o encaminhamento os vereadores Sargento Silvano e Fernando Carneiro. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com cinco votos favoráveis, onze votos contrários e três abstenções. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Devido à inexistência de matéria passível de discussão e votação na pauta desta Segunda Parte, o presidente Mauro Freitas propôs que, através de um acordo de lideranças, os projetos constantes na pauta da Primeira Parte da Ordem do Dia, em condições de serem discutidos e votados, fossem transferidos para a pauta da Segunda Parte, o que foi aceito pelas lideranças partidárias presentes. Passou-se então à discussão e votação dos seguintes projetos, concedentes de títulos honoríficos: projeto que "Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao excelentíssimo senhor Sidney Rosa", referente ao Processo nº 397/18, de autoria do vereador Gleisson; projeto que "Concede a Medalha de Mérito Científico Evandro Chagas aos docentes Deyvisson Penha e Ronaldo Zampolo e aos discentes Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges", referente ao Processo nº 406/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que "Concede o título honorífico Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Leonel Rodrigues Ferreira", referente ao Processo nº 431/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o título honorífico Diploma Maria da Penha a Fernanda da Silva Pereira", referente ao Processo nº 432/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede a honraria Medalha de Direitos Humanos Jaime Teixeira ao senhor Francisco Rodrigues dos Santos", referente ao Processo nº 433/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que "Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao reverendíssimo bispo Antônio de Assis Ribeiro", referente ao Processo nº 468/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que "Concede a Medalha Clodomir Grande Colino ao professor Arlindo Gomes de Paula", referente ao Processo nº 488/18, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que "Concede o Prêmio Maestro Aderlemo Matos de Folclore à Associação Sociocultural Grupo de Expressões Folclóricas do Pará Tamba-Tajá", referente ao Processo nº 550/18, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que "Concede a Medalha Organizações Rômulo Maiorana ao senhor Fernando Nascimento", referente ao Processo nº 553/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede o título honorífico Cidadão de Belém ao senhor Paulo Fernandes", referente ao Processo nº 556/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que "Concede a Medalha Isaac Soares à senhora Simone Amaro", referente ao Processo nº 557/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; e o projeto que "Concede a Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao músico Pedro Sousa", referente ao Processo nº 571/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves. Postos em votação, estes foram aprovados por unanimidade, de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovados os projetos acima referidos. Passou-se posteriormente à discussão e votação única, com dispensa de interstício, do projeto que "Institui no âmbito do Município de Belém parâmetros para o funcionamento das clínicas de fisioterapia", referente ao Processo nº 905/13, de autoria do vereador Amaury da APPD. Participaram da discussão os vereadores Amaury da APPD e Mauro Freitas (assumindo nesta ocasião a presidência da Mesa o vereador John Wayne, com aparte do vereador Fabrício Gama). O vereador Mauro Freitas pediu então Questão de Ordem solicitando que a votação dos artigos do projeto fosse feita em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Após a leitura, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. O presidente John Wayne declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 905/13. Passou-se então à discussão e votação do projeto que "Dispõe sobre a criação do Acervo Virtual Municipal, um aplicativo contendo um acervo virtual de obras de domínio público, e dá outras providências", referente ao Processo nº 308/17, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na discussão, pronunciou-se o autor do projeto, vereador Mauro Freitas. Este solicitou posteriormente que a votação fosse feita de forma nominal, o que foi acatado pela Mesa. Foi feita depois a leitura da emenda, de autoria do vereador Mauro Freitas, substituindo o termo FUMBEL por Poder Executivo e suprimindo os artigos 5º e 6º do projeto. Posta em votação, não houve quórum e o presidente John Wayne declarou encerrada a sessão às onze horas e trinta e um minutos. Estavam licenciados os vereadores Joaquim Campos e Paulo Bengtson. Justificaram suas ausências os vereadores: Altair Brandão, Marinor Brito, Rildo Pessoa e Nehemias Valentim. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC - Avante; Fabrício Gama, Zeca Pirão, Marciel Mão e Bieco, pelo bloco PMN - PEN - Solidariedade - PR; Lulu das Comunidades, Víctor Dias, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Igor Normando, Blenda Quaresma e John Wayne, pelo bloco PMDB - PHS; Gleisson, Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB - PSDB - PTB; Celsinho Sabino e Dinely, pelo bloco PSC - PPS; Delegado Nilton Neves, Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT - PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PT - PC do B; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Simone Kahwege, França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de maio de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos fez notar que foram mais de 60 mil homicídios no Brasil

em 2017, entretanto, ironizou, parece que o país está com a sensação de dever cumprido porque foram identificados os envolvidos no assassinato da vereadora Marielle Franco, mas todos esquecem que o único inocente no caso era o motorista Anderson Gomes. Julgou que se houvesse esse empenho todo para cada cidadão que é assassinado no Brasil, viveríamos em um país no mínimo justo. Comentou a manchete de capa do jornal Diário do Pará deste dia – “Militar da Marinha é morto ao ser confundido com PM”. Admirou-se do ponto em que chegamos: um jovem de dezenove anos foi brutalmente assassinado por acharem que era policial militar. Saudou a todas as mães do país pelo Dia das Mães – comemorado no domingo anterior – e saudou especialmente aquela mãe, policial militar, que reagiu a um assalto à mão armada em São Paulo, atingindo o bandido. Entretanto, alguém já se pronunciou considerando que houve excesso por parte da policial. Indignou-se com essa atitude, avaliando que pessoas que agem desse modo alimentam o crime. Notou que menos de dois por cento dos homicídios do país são solucionados. No Pará, onde a violência impera em toda a sociedade, não se vê empenho para identificar os criminosos. Em contrapartida, vê-se toda essa agitação em volta da morte daquela vereadora, que era produto do meio. Opinou que a criminalidade aflora em toda a sociedade, mas ela tem mais força nas áreas mais carentes e miseráveis. Culpou a esquerda – marxistas, leninistas, lulistas e todos os outros – pelas mazelas que atingem o Brasil. afirmou que estes pretendem apenas o poder, não se preocupando com a nação. Agora virá à tona um memorando, datado de abril de 1974, em que o diretor à época da CIA (a agência de inteligência norte-americana), William Egan Colby, diz que o ex-presidente Ernesto Geisel sabia e deu autorização para a execução de opositores durante o Regime Militar. Disse que estava nas Forças Armadas brasileiras na época e em nenhum momento isso foi divulgado. Pelo contrário, Geisel preparava o terreno para que, após o governo de João Batista Figueiredo, o poder fosse entregue novamente aos civis, voltando o país à normalidade democrática. Era então perguntado às lideranças políticas se estavam prontos para assumir a nação. Lembrou que todos os ex-presidentes militares mostraram os bens que tinham, comparando com o que possuíam antes de assumir o poder. Questionou o motivo por não se fazer isso agora. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Simone Kahwage. Sargento Silvano pediu apoio dos vereadores para a aprovação de um requerimento de sua autoria solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a segurança nos postos de saúde de nossa capital. Justificou ser esta sessão necessária devido aos inúmeros casos de violência nas unidades de saúde, vitimando funcionários e usuários. Pessoas são agredidas, roubadas e humilhadas por bandidos. Esclareceu que não está questionando o atendimento, que vem ocorrendo normalmente, mas a insegurança a que estão submetidos os usuários e os profissionais de saúde. Garantiu que esta solicitação não tem motivação política, deve-se a uma necessidade, pois as estatísticas mostram que, durante os últimos dezoito meses, quase todos os postos de saúde foram assaltados em Belém. A população mais pobre, que frequenta os postos, precisa de segurança e os funcionários destes não conseguem desempenhar bem suas funções sabendo que a qualquer momento podem ser vítimas de uma invasão. Informou receber muitas denúncias e relatos de assaltos e agressões ocorridas nesses locais. Lembrou que anteriormente a Guarda Municipal dava apoio à segurança nas unidades de saúde. Depois foi retirada desta função, que passou a ser exercida pelos vigilantes, mas isto não funcionou. Câmeras foram então instaladas, mas de nada adiantaram. Explicou que serão chamados para participar desta sessão especial o secretário municipal de Saúde, a Polícia Civil, a Polícia Militar, as comunidades, os sindicatos de médicos, enfermeiros e funcionários para debater e tentar chegar a um entendimento. Pediu a seus pares que, antes de votarem contra este requerimento, reflitam que os usuários dos postos são pessoas humildes, que não possuem plano de saúde e dependem do SUS, e estes, juntamente com os funcionários, não podem ser deixados à mercê dos bandidos. Reportou-se depois ao desabamento, ocorrido recentemente, do edifício Wilton Paes de Andrade, ocupado irregularmente em São Paulo, registrando que em Belém há também inúmeros prédios na mesma situação. Citou o exemplo de um edifício na Travessa Dr. Moraes, na esquina com a Avenida Nazaré, antiga sede do INSS, sem uso há oito anos, após ter sofrido um incêndio. Ressaltou que vários destes edifícios estão abandonados há anos e chamou a atenção dos membros da Câmara Municipal de Belém para que isto seja tratado com carinho. Infelizmente, lamentou, muitos prédios já foram condenados e trazem perigo à população. Informou que enviará ofício aos órgãos competentes, Defesa Civil inclusive, pedindo esclarecimentos quanto à situação destes edifícios. Externou que já catalogou vários prédios que estão abandonados e condenados e pediu a Deus que nos livre de uma desgraça, pedindo também o apoio dos demais vereadores para que possamos melhorar nossa cidade. Relatou depois que esteve andando pelos bairros da Cabanagem, da Terra Firme, do Outeiro, de Brasília, do Barreiro, da CDP e infelizmente notou que em todos estes há uma buraqueira desgraçada, lama e lixo em todos os lugares, não havendo perspectiva de melhora em relação a esta situação de abandono que vive nossa cidade no que tange ao saneamento básico. Considerou que o povo da periferia está à mercê da lama, do lixo e dos buracos. Tratou depois do abandono do Mercado de São Brás, referindo que os feirantes que ali labutam e os frequentadores estão abandonados pela Prefeitura de Belém. Criticou a omissão do parlamento municipal frente a essas mazelas que atingem a população, pois nossa cidade está entregue às baratas, à lama, ao lixo e aos buracos e todos os vereadores estão calados, como se tivessem comido abiu. Destacou não estar falando de outro mundo, mas de Belém do Pará, cidade onde foram eleitos para defender o povo. Emerson Sampaio parabenizou todas as mães pela passagem do Dia das Mães no último domingo. Disse ter aproveitado muito este dia junto com sua mãe, tendo realizado no sábado anterior um café da manhã com duzentas mães do projeto social que dirige. Defendeu que a nova legislação no Congresso Nacional, onde certamente haverá grande renovação, modifique a Constituição para restringir os indultos concedidos a presidiários em datas festivas como Dia das Mães e Natal – citando especificamente o caso de Suzane Von Richthofen que participou do assassinato dos próprios pais e recebeu indulto para passar o Dia das Mães fora da cadeia. Comentou que - em Belém, no Pará e no Brasil inteiro - muitos detentos liberados não estavam em casa festejando ou almoçando com a família, estavam nas ruas assaltando e praticando outros crimes. Quando são apanhados em novo delito, o máximo que lhes acontece é voltar mais cedo para a prisão. Avaliou que a legislação atual beneficia os criminosos, prejudica a população trabalhadora e deve ser modificada. Lembrou que

cada detento custa mensalmente três salários mínimos em média ao estado. afirmou que o crime compensa no Brasil citando o caso do ex-prefeito de Belém, Duciomar Costa, condenado pelo desvio de mais de 400 milhões de reais. Se este passasse o resto da vida na cadeia, ainda assim teria valido a pena o crime cometido contra os cofres públicos, pois sua família seria amplamente beneficiada. Honestamente é difícil acumular um montante desses, mas, concluiu que nada acontecerá a Duciomar Costa. A sociedade não será compensada porque o dinheiro não será devolvido – recursos que fazem falta no sistema de saúde, no saneamento, nas escolas, na segurança pública. Reiterou que deve ser feita uma reforma na Constituição porque esta beneficia criminosos. Acrescentou que as entidades de defesa dos direitos humanos não se mobilizam quando pessoas de bem são assaltadas, não dão suporte às famílias das vítimas. Referiu-se novamente ao caso do jovem Evandro José Gomes Moraes - de apenas 19 anos, recém incorporado à Marinha - que foi assassinado no dia 13/05/2018 por ter sido confundido com policial militar, comentando que os policiais militares tornaram-se alvos dos bandidos, tornaram-se presas e são perseguidos em nosso país. Por outro lado, milhões e milhões, de reais que deveriam ser usados no fortalecimento da segurança pública – com o aparelhamento das polícias e o aumento da presença da Polícia Federal nas fronteiras para impedir a entrada de armas e drogas no Brasil – são surrupiados e desaparecem no ralo da corrupção. Declarou que o povo terá a oportunidade de mudar a história deste país através do voto nestas próximas eleições. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMDB – PHS, Joaquim Campos lamentou que não tivesse havido mudança no Código Penal Brasileiro nesta última legislatura do Congresso Nacional. Criticou a ex-presidente Dilma Rousseff por defender a libertação do ex-presidente Lula. Julgou que somente 10% dos detentos que receberam indulto do Dia das Mães mereciam realmente recebê-lo. Repetiu que estava nas fileiras do Exército em 1974 e nunca chegou até ele nenhum comunicado autorizando que os opositores do regime fossem eliminados. Pela liderança do bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, Zeca Pião manifestou concordar plenamente com a opinião do vereador Sargento Silvano, quanto à insegurança reinante nos postos de saúde. Disse que providências devem ser tomadas para proteger funcionários e usuários destas unidades. Opinou que os vereadores devem não apenas legislar e fiscalizar, mas têm também a obrigação de ajudar a população e os gestores a agir nos bairros. Exemplificou dizendo que há cerca de 400 lixões em Belém e acompanha a atividade de vários vereadores que trabalham para limpar e melhorar diversos logradouros na cidade. Expressou que quanto mais áreas forem recuperadas, melhor será. Outros vereadores atuam na área de educação, atividade física, esporte e lazer e isso o deixa feliz, pois é um a forma de melhorar a autoestima das pessoas. Considerou importante que os vereadores se envolvam com as comunidades nos bairros, dedicando-se à população, pois quem ganha com isso são o povo e a cidade. Pelo PP, Emerson Sampaio parabenizou o vereador Zeca Pião pelo seu pronunciamento e pelo trabalho que realiza. afirmou ser necessário a cada parlamentar não apenas apontar os erros cometidos, mas também dar sua parcela de contribuição. Ressaltou que é preciso dar as mãos e buscar a resolução dos problemas enfrentados pela população. Não se pode usar a tribuna para apenas fazer pirotecnia, politicagem e pegadinha. Deve-se usá-la para discutir com responsabilidade a melhor forma de resolver os problemas da cidade, independentemente da bandeira partidária de cada um. Reconheceu que Belém tem muitas dificuldades e o povo vive momentos difíceis. Concordou também com o posicionamento do vereador Sargento Silvano de que é preciso dar mais segurança aos postos de saúde. Relatou o caso no bairro do Tapaná em que médicos tiveram que abandonar suas funções após a invasão de uma gangue que executou um desafeto, já atingido anteriormente, quando este recebia o tratamento. Reconheceu ser necessário discutir de que forma pode ser melhorada a segurança nos postos de saúde. Sugeriu que os agentes da segurança que hoje estão nos gabinetes dos políticos e autoridades sejam realocados para atuar onde for mais necessário. Acrescentou que a insegurança atinge não somente as unidades de saúde, mas também os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, as praças e outros logradouros. Disse ser necessário aumentar o efetivo da Guarda Municipal de Belém - GMB e deve-se discutir de que modo isso pode ser feito. Ressaltou que o objetivo da GMB, desde sua criação, é proteger o patrimônio público, mas deve ser debatido o que é o patrimônio público. Defendeu a criação de uma força tarefa envolvendo a Polícia Militar, a Polícia Civil e a GMB para que se possa encontrar uma forma de amenizar este problema que atinge a todos. Pelo bloco PSDC – Avante, Dr. Elenilson parabenizou a policial militar que reagiu prontamente a um assalto, atingindo o bandido que atacou um grupo de mães e alunos em frente a uma escola em Suzano - SP, na véspera do Dia das Mães. Reputou que um dos motivos para o aumento da insegurança foi o desarmamento da sociedade, ficando esta à mercê da bandidagem. Manifestou tristeza pelo fato de alguns políticos ainda defenderem os criminosos, mas não as pessoas de bem quando são assaltadas ou assassinadas. Avaliou que tais políticos são um câncer na sociedade brasileira e nos deixam suscetíveis à ação dos criminosos. Pelo bloco PSB – PTC, Sargento Silvano afirmou não estar fazendo pirotecnia política quando fala das mazelas por que passa a população, quando fala do lixo e dos buracos nas ruas, quando fala da insegurança pública. Está simplesmente falando a verdade e, se assim não for, que alguém prove o contrário, prove que o bairro da Cabanagem não está em completo abandono, tomado por lixo e lama. No bairro da Sacramenta, as obras de recuperação da Prefeitura não chegaram à rua onde mora. Denunciou o abandono do Mercado do Ver-o-Peso e aditou que o estacionamento ali existente está há anos sendo administrado por flanelinhas. Chamou novamente a atenção para a violência que atinge os postos de saúde e para o lixão existente no bairro do Barreiro, que fechou a rua. Na Terra Firme, na Passagem do Arame e na Avenida Celso Malcher, quando chove, a água toma conta das casas. Informou que, na próxima chuva, irá até aquela localidade para mostrar ao vivo o que acontece, para não dizerem que está fazendo pirotecnia, dizendo inverdades. Ademais, o BRT não é finalizado e são gastas horas no trânsito no deslocamento diário. Criticou o secretário municipal Cláudio Mercês, titular da SESAN, que não atende e não dá nenhum retorno aos seus ofícios, não dando o respeito devido a um vereador, representante do povo. Convidou os demais vereadores a irem até o cruzamento da Avenida Gentil Bittencourt com a Travessa Teófilo Condurú durante a chuva, sabendo que muitos dirão que o alagamento ocorre por culpa de gestões anteriores. Destacou, porém, que Zenaldo Coutinho já é prefeito há vários anos e não resolve o problema. Em aparte, pronunciou-se a vereadora

Blenda Quaresma e o vereador Émerson Sampaio. Pela liderança do PRB, Toré Lima noticiou a celebração em Belém do Dia de Nossa Senhora de Fátima e a ocorrência, no último sábado, da Romaria das Velas. Intendeu também a plenária sobre a realização nesta Casa, na última sexta-feira, de uma missa em homenagem a Nossa Senhora de Fátima, com a participação de muitos funcionários e amigos. Lamentou que, dentre os vereadores, somente ele tenha acompanhado a celebração. Repercutiu também o início, no dia anterior, das festividades de Santa Rita de Cássia, realizadas pela Paróquia São José de Queluz, no bairro de Canudos. Garantiu que, no próximo dia 22 de maio, participará da procissão em Canudos e São Brás em homenagem a Santa Rita. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foram posteriormente postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 24ª e à 34ª sessões ordinárias e à 16ª sessão especial do 1º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Lulu das Comunidades solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 24/05/2018, em homenagem aos 19 anos da “Marcha para Jesus”, sendo este aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Lulu das Comunidades, Mariner Brito e Sargento Silvano. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial, em data a combinar, para homenagear a comunidade israelita do estado do Pará, sendo este aprovado por unanimidade. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial, em dia e horário a ser definido, para debater a segurança nas unidades básicas de saúde de Belém. Fez o encaminhamento o autor do requerimento. O vereador Mauro Freitas solicitou que a votação fosse feita nominalmente. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com doze votos contrários e sete votos favoráveis, sem abstenções. Justificaram seus votos os vereadores Toré Lima, Sargento Silvano, Fabrício Gama, Mauro Freitas e Amaury da APPD. Foi feito depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando que esta Casa manifeste Voto de Protesto contra o ato de violência ocorrido após o jogo Remo *versus* Botafogo – PB, no último domingo. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima e Sargento Silvano, ficando o requerimento em votação. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas e comunicou aos demais vereadores sobre convite feito pela Prefeitura Municipal de Belém - PMB aos membros deste parlamento para que participem de audiência pública, convocada pela SEURB, para discutir sobre a legislação municipal referente à instalação de passarelas aéreas ou subterrâneas em nosso município. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O presidente Mauro Freitas informou então aos demais parlamentares sobre a realização de sessões extraordinárias - no dia 16/05/2018, às 12 horas, em regime de tantas quantas forem necessárias - para discutir o projeto de lei, referente ao Processo nº 645/18, de autoria da PMB, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operação de crédito junto ao Banco do Brasil, com a garantia da União”. O vereador Bieco pediu então Questão de Ordem solicitando que os projetos de concessão de títulos honoríficos constantes na pauta da Primeira Parte fossem transferidos para a pauta desta Segunda Parte através de um acordo de lideranças, o que foi aprovado pelas lideranças partidárias presentes. Retomou-se depois a votação do projeto de lei que “Dispõe sobre a criação do Acervo Virtual Municipal, um aplicativo contendo um acervo virtual de obras de domínio público”, referente ao Processo nº 308/17, de autoria do vereador Mauro Freitas. Fez-se então a leitura do projeto e da emenda supressiva dos artigos 4º, 5º e 6º deste. Posto em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto referente ao Processo nº 308/17. Justificaram seus votos os vereadores Rildo Pessoa, Fernando Carneiro, Fabrício Gama e Gustavo Sefer. Entraram depois em discussão e votação os projetos de lei transferidos da pauta da Primeira Parte para a pauta desta Segunda Parte, conforme fora acordado pelas lideranças partidárias anteriormente. O vereador Toré Lima pediu em seguida Questão de Ordem solicitando que estes projetos fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Foi feita posteriormente a leitura destes: projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito aos senhores e senhoras Maria do Socorro Rocha da Silva, Adriana Monteiro Azevedo, Fábria Jaqueline da Silva Miranda, Vera Lúcia Batista Gomes, Rocio Tamara Muñoz Aguirre, Tereza Cristina Oliveira Rodrigues, Nádia Socorro Fialho Nascimento, Heitor Márcio Pinheiro, Vera Suelly Moraes Ferreira, Laira Vasconcelos dos Santos, Edval Bernardino Campos, Joaquina Barata, Zoraide Leitão de Oliveira, Luciano Gomes da Silva, Solange Souza da Silva, Maria Cristina Rodrigues de Sousa, Cristiane Loureiro Lima, Maria Lúcia Gaspar Garcia, Marisa Elenice Silva Lima, Carlos Alberto Batista Maciel, Zilma Aparecida da Silva, Letícia de Nazaré Vieira Bastos, Leomar Narzila Maués Pereira, Regina Célia da Silva Ferreira, Michell Mendes Durans da Silva, Vítor Emanuel Jesus Mateus, Marsele Antonileza de Carvalho, José Maria Teixeira do Rosário e Simão Pedro Martins Bastos”, referente ao Processo nº 675/18, de autoria do vereador Bieco; e projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Ronaldo Maiorana e à senhora Rosângela Maiorana”, referente ao Processo nº 664/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém à senhora Maria Silva”, referente ao Processo nº 658/18, de autoria do vereador Mauro Freitas. Postos em votação, estes foram aprovados por unanimidade, de forma simbólica e em bloco, conforme dispusera Questão de Ordem aprovada anteriormente. Justificou seu voto o vereador Mauro Freitas, sendo neste interim a presidência da Mesa assumida pelo vereador Sargento Silvano. Posteriormente, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da sessão, entrando em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Cria a Medalha e Diploma Almir Gabriel, destinados a homenagear servidores públicos aposentados do Município de Belém”, referente ao Processo nº 343/18, de autoria do vereador Fabrício Gama. Na discussão, não houve oradores, entrando o projeto em votação. Após a leitura deste, o vereador Fernando Carneiro solicitou que a votação fosse feita de forma nominal. Posto em votação, o projeto foi aprovado com vinte votos favoráveis e uma abstenção, sem votos

contrários. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto referente ao Processo nº 343/18. Justificou posteriormente seu voto o vereador Fabrício Gama. O vereador Fernando Carneiro questionou então a Mesa sobre a rápida entrada em discussão e votação do projeto da PMB referente ao Processo nº 645/18 enquanto outros projetos de vereadores da Casa, que foram apresentados anteriormente, permaneceram fora da pauta. O presidente Mauro Freitas esclareceu que tal ocorreu devido a problemas na Comissão de Legislação, Justiça e Redação de Leis da CMB, mas estes já foram sanados. Declarou em seguida encerrada a sessão, por falta de matéria passível de discussão e votação, às onze horas e trinta e dois minutos. Estava licenciado o vereador Celsinho Sabino. Justificaram suas ausências os vereadores: França e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Zeca Pirão, Marciel Manão e Bieco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma, John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Mariner Brito, pelo PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 14 de maio de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA VIGESIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do senhor vereador Mauro Freitas, que solicitou aos senhores vereadores que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, o senhor presidente registrou o falecimento da senhora Cristina Maria de Souza Dinely, genitora do senhor vereador Dinely, declarando em seguida a suspensão da referida sessão como homenagem póstuma a referida senhora bem como ao vereador Dinely, momento em que foi respeitado um minuto de silêncio em memória da senhora Cristina Maria de Souza Dinely e em seguida o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão às nove horas e quatro minutos, marcando outra para amanhã, a hora regimental e em caráter ordinário. Estiveram presentes os senhores vereadores: Mauro Freitas pelo Bloco PSDC/AVANTE; Marciel Manão e Zeca Pirão pelo Bloco PMN/SOLIDARIEDADE/PEN/PR; Sargento Silvano pelo Bloco PSD/PTC; Joaquim Campos pelo Bloco PMDB/PHS; Igor Andrade pela Bancada do PSB/PSDB/PTB; Mariner Brito pela Bancada do PSOL; Toré Lima pela Bancada do PRB. Licenciado: Paulo Bengtson. E eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, aos 16 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA OITAVA SESSÃO ESPECIAL DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA COM O INTUITO DE COMEMORAR O DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE, REALIZADA POR INICIATIVA DO VEREADOR IVANILDO FRANÇA.

Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém para a realização desta sessão especial a fim de comemorar o Dia Mundial da Juventude. Compuseram a Mesa os senhores: vereador Ivanildo França, João Vítor Santos (coordenador da Juventude da Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL), Claudionor Azevedo Uchoa (representando o Comando da Guarda Municipal de Belém), Letícia Santos (coordenadora estadual do PRB Igualdade Racial), Antônio Barros Coimbra (representando a Fábrica Esperança). Após a composição da Mesa, todos foram convidados a ouvir, em atitude de respeito, a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, invocando as bênçãos de Deus, o presidente da Mesa, vereador Ivanildo França, declarou aberta a sessão. Foi feito posteriormente o registro das presenças do senhor Iranildo Souza (coordenador do PRB Juventude – Pará), do senhor Marcos Bittencourt (chefe de gabinete da Fábrica Esperança), e da senhora Katiane da Silva (coordenadora do PRB Jovem de São Brás). Pronunciou-se depois o vereador França e desejou boa tarde a todos os presentes. Declarou ser esta uma ocasião especial em que muito há a discutir e conta-se com pessoas qualificadas, capazes de prestar esclarecimentos sobre assuntos relacionados à juventude – esporte, educação, perspectivas de trabalho ou qualquer outro. Considerou que nossos jovens precisam muito de esclarecimento diante de um futuro previsivelmente difícil, face à situação em que o país se encontra – falta de investimentos em cultura, grande desemprego. Informou que o Dia Mundial da Juventude é comemorado no dia 30 de março, mas a sessão comemorativa foi marcada para este dia por neste ano coincidir aquela data com um feriado. Esclareceu ser objetivo desta trazer algum benefício à juventude paraense, à juventude de Belém, que vêm sofrendo com a violência e falta do primeiro emprego e a falta de áreas e opções de lazer. Disse esperar que, através das

discussões realizadas, sejam encontrados meios e recursos, quem sabe projetos, para dar a nossos jovens um futuro melhor. Lamentou que houvesse pouca participação da juventude neste encontro. Expressou que, se não tivémos o devido cuidado, estaremos construindo mais presídios ao invés de construirmos mais escolas e mais hospitais serão necessários para atender a uma maior quantidade de pessoas feridas - mais jovens serão atingidos por balas em consequência das atividades criminosas em que se envolvem. Manifestou-se depois o senhor Claudionor Azevedo Uchoa e agradeceu, em nome do Comando da Guarda Municipal de Belém, pelo convite para participar desta sessão. Disse que, ao receber a incumbência de representar a GMB neste evento, imaginou que haveria muitos jovens presentes. Entretanto, há pouca participação, o salão plenário não está lotado como gostaria que estivesse. Expressou que sua infância e juventude foram felizes: brincava de peteca, de bola na rua, saía e se divertia. Hoje em dia, infelizmente, não vemos mais isso. A violência está muito intensa e as crianças vivem dentro de casa, com o celular. Os pais não podem mais deixá-las brincarem na rua por causa da violência e das más influências. Citou um novo ditado agora corrente "Se você não cuidar de seu filho, o traficante cuida" para contrapor que temos que cuidar de nossas crianças. Insistiu que devemos dar apoio a elas, incentivando-as a interagir com outras crianças no mundo real, não apenas virtualmente. Defendeu que devemos sair de casa com elas, levá-las para passear, apesar das limitações e dificuldades para isso. Relembrou que na época de sua infância e adolescência, trabalhava, ganhava seu dinheiro, estudava e se divertia. Não havia as mesmas garantias legais que temos hoje - como o Estatuto da Criança e da Adolescência - ECA (Lei Federal nº 8069, de 13/07/1990) e o Estatuto da Juventude (Lei Federal nº 12852, de 05/08/2013). Paradoxalmente, há tantas garantias que não se garante nada, pois não há o acesso ao lazer, à educação e à saúde. Considerou que anteriormente as crianças e jovens eram mais felizes porque podiam se divertir e se expressar. Hoje as crianças, jovens e adolescentes não têm mais esse direito, não podem mais se divertir, pois, se vão a uma festinha, alguém oferece uma bebida, alguém oferece uma droga. Isto é só o começo. Frequentemente as crianças e jovens viciam-se, ficando à mercê de pessoas inescrupulosas. Comentou que completará 27 anos como membro da Guarda Municipal de Belém, sendo formado um ano depois do advento do ECA. Disse que houve dificuldades de adaptação à nova legislação, pois tinham uma mentalidade diferente. Contou que anteriormente os jovens encontrados embriagando-se nos espaços públicos ou delinquindo eram recolhidos e levados para locais mantidos pela Prefeitura de Belém, como o espaço Nossa Oficina. Lá recebiam alimentação, orientação, roupas, ensinamentos, treinamento e não ficavam compulsoriamente. Atualmente, lamentou, não há mais espaços como esse e eles são necessários. Informou que na Praça do Marex (Praça Dom Mário Miranda de Vilas Boas) funciona precariamente um campo de futebol onde os jovens se divertem, mas outros espaços de lazer para a juventude devem ser criados. Conclamou o vereador Ivanildo França e seus pares a empenharem-se pela construção de mais espaços para a juventude, espaços de lazer. Reconheceu que a ação de vândalos promove a destruição do bem público, mas é necessário resgatar espaços hoje abandonados e ociosos. Citou como exemplo a Praça Waldemar Henrique, antiga Praça Kennedy, hoje tomada por desocupados. Lembrou que aos domingos, quando jovem, ia do bairro do Telégrafo, onde até hoje mora, até aquela praça brincar. Naquele espaço há uma concha acústica e uma arquibancada que podem ser utilizadas. O logradouro está ocioso. Externou não atinar no motivo que leva um governante a deixar de investir em um espaço que seu antecessor criou, abandonando-o. Considerou isto um absurdo, pois espaços que podemos utilizar são deixados à míngua, como ocorre também com o Ver - o - Rio, que, embora muito frequentado, também está abandonado. Defendeu a criação de políticas públicas para a juventude. Avaliou que os jovens de hoje divertem-se somente nas festas de aparelhagem porque é isto que se oferece a eles. O estado deve promover políticas que levem à inclusão social da juventude, para que esta tenha uma melhor qualidade de vida, tenha um futuro. Defendeu também que se faça um esforço pessoal pela melhor criação dos filhos, pois se apenas esperarmos as autoridades fazerem, nada acontecerá. Pronunciou-se em seguida a senhora Letícia Santos e pediu aos presentes que ficassem de pé para saudar os jovens com uma salva de palmas. Isto feito, citou o nome de colaboradores do PRB que trabalham junto à juventude paraense. Reiterou a necessidade do Poder Público municipal e estadual de desenvolver políticas públicas para resgatar a juventude ociosa e ajudar aqueles que estão se formando ou em vias de se formar. Recordou que quando era recém-formada esta era uma pergunta frequente entre seus colegas: "Onde iremos trabalhar?". Informou ser mãe de jovens - uma moça de vinte anos e um adolescente de 12 anos - e tem se preocupado muito com essa juventude. Referiu ser oriunda de um trabalho feito por um projeto chamado Força Jovem Universal. Este a incentivou quando jovem a estudar e valorizar-se. Referiu que atualmente o PRB Igualdade Racial do Pará tem sido referência para a juventude negra. Como mulher negra, como jovem negra que um dia foi, foi estimulada a entrar para a faculdade pelo projeto Força Jovem Universal. Hoje, concluindo sua segunda faculdade, é extremamente grata a este projeto, que tem salvado muitos jovens no estado. A Força Jovem Universal continua atuando, cuidando e levando os jovens para um caminho diferenciado. Lembrou que o Estatuto da Juventude considera como jovens os brasileiros entre quinze e vinte e nove anos de idade, contrapondo que 89,6% da população carcerária de nosso estado enquadra-se nesta faixa etária. Assim sendo, estamos perdendo jovens, perdendo uma juventude, sendo a grande maioria proveniente da periferia. Aditou ser também oriunda da periferia e uma exceção entre dez amigos que tinha. Destes, cinco já faleceram. Buscou então outro caminho, oportunidades de fazer diferente. Alertou que muitos jovens não têm tido esta oportunidade por falta de políticas públicas. Defendeu ser necessário ir em busca desses jovens. Pontuou que, muitas vezes, não precisamos ter recursos para isso, precisamos ter disposição, vontade. Pois quando paramos um mendigo jovem na rua e damos a ele uma palavra diferenciada, fazemos a diferença em sua vida. Contou que certa vez viu um jovem que fazia uma campanha na rua por abraços, mas poucas pessoas dispunham-se a abraçá-lo. Viu também um vídeo em que Cristiano Ronaldo disfarçou-se, caracterizou-se e foi para o centro de Madrid com uma bola. Começou a brincar e a chamar pessoas para jogar consigo. Muitos passaram por ele, mas ninguém atendeu ao pedido. Em dado momento, um garotinho aproximou-se e começou a brincar com Cristiano. Este, após algum tempo, retirou o disfarce, autografou a bola e a deu para o menino, que tomou um susto. Comentou que, às vezes, precisamos ser como aquele garotinho, devemos nos tornar

como crianças, puros e humildes. Devemos ter o olhar de uma criança, um novo olhar para a juventude para que possamos com ela contribuir. Convidou então todos a buscar ter esse novo olhar para a juventude do Pará. Usou da palavra posteriormente o senhor Marcos Bittencourt e relatou ter sido preso por assalto em 2006, condenado a cinco anos e quatro meses de detenção. Passou dois anos encarcerado e quando saiu ficou preocupado, pois não sabia o que fazer. Nunca tinha trabalhado, não tinha uma profissão, deixara de estudar. Explicou que muitos jovens são presos, passam alguns anos encarcerados, mas não aprendem nada durante este tempo. Não fazem cursos, não aprendem uma profissão, não estudam. Quando saem da cadeia, não têm perspectivas e acabam voltando à vida do crime. Graças à Fábrica Esperança, onde começou a trabalhar em 2008, pôde terminar seus estudos e fez cursos profissionalizantes. O projeto também lhe propiciou ascensão profissional. Começou fazendo serviços gerais, depois foi promovido à recepcionista. Em seguida, passou a exercer a função de assistente administrativo. Hoje, na atual gestão, é chefe de gabinete da Fábrica Esperança. Considerou, entretanto, que muito pouco é feito pelos jovens. Muitos morrem cedo por não terem a oportunidade que teve. Relatou que mora no bairro do Guamá e vê muitos jovens perdendo a vida ao envolverem-se no crime. Contou que recebe a visita de mães que pedem trabalho para seus filhos, recém saídos do sistema penal, na Fábrica Esperança. Infelizmente, esta não tem condição de absorver estes jovens. A grande maioria não tem estudo, não tem uma profissão e o fato de terem um "nome sujo" dificulta ainda mais conseguirem um emprego. Externou que o projeto Fábrica Esperança foi essencial para a mudança que houve em sua vida, mudando também a vida de sua família. Agradeceu a este projeto pela chance que teve. Pronunciou-se em seguida o senhor Antônio Coimbra e agradeceu a Deus pela ocasião de discutir sobre o tema da juventude. Disse que esta precisa de representatividade, pois no Brasil há 52 milhões de eleitores jovens. Estes precisam de bandeiras. Pediu aos parlamentares da Casa que lutem pela juventude que precisa de amparo social e oportunidades. Há muitos que estão nas ruas, drogando-se, cometendo crimes. Denunciou a omissão das nossas autoridades e governantes em relação ao tema e a falta de políticas públicas para amparar a juventude. Considerou que muitos jovens são guerreiros, pois estudam com dificuldade, recebendo educação de péssima qualidade. Ressaltou que os professores são mal remunerados e também não são valorizados. Ressaltou que o Poder Público deve olhar mais para a juventude e os conselhos municipais devem realmente funcionar atendendo à população que precisa. Manifestou sua fé de que as coisas melhorarão a partir da próxima eleição, pois pessoas comprometidas com o público juvenil serão eleitas. Pediu que houvesse nesta Casa outra sessão especial sobre este tema, com a participação de mais pessoas, mais jovens. Pediu que houvesse maior engajamento da juventude na atividade política, que esta participe mais da luta pelos seus direitos e fiscalize o que acontece no município. Desejou que, ora em diante, a juventude seja mais participativa, valorizada e reconhecida. Assumiu então a palavra o vereador França e opinou que falta à juventude iniciativa. Disse que há muitos projetos beneficiando os jovens, mas preciso que estes lutem e não apenas esperem que outros façam, que assumam o protagonismo das ações na sociedade. Lembrou que quando os jovens quiseram tirar o ex-presidente Collor, foram à rua e este acabou saindo. Manifestou-se depois o senhor João Vitor dos Santos e também lamentou que houvesse poucos jovens na plateia. Apresentou então um projeto da SEJEL - Inovação desde a segunda feira anterior, na Aldeia Amazônica Davi Miguel - o curso Realiza Jovem, que busca criar novos empreendedores, fomentando iniciativas práticas para geração de emprego e renda. Este curso foi divulgado em todas as redes sociais e de comunicação da Prefeitura de Belém e foi divulgado também pelo perfil da Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal. Neste ponto, agradeceu a colaboração do secretário nacional de Juventude, senhor Assis Filho, que forneceu este curso a Belém através daquela secretaria. Ressaltou que o papel da SEJEL é promover as políticas públicas e iniciativas para beneficiar a juventude. Aos jovens cabe mobilizar-se, trabalhar, ir atrás de seus objetivos - não devem esperar ter tudo na mão. Explicou que neste curso as pessoas aprenderão como montar seus próprios negócios. Receberão orientações técnicas e apoio psicológico para empreender. Informou também que ele destina-se aos jovens, de dezoito a vinte e nove anos de idade, preferencialmente negros. Entretanto, há poucas pessoas negras participando, embora isto tenha sido amplamente divulgado. Lamentou a imagem negativa que a Polícia Civil, a Polícia Militar e as forças armadas têm perante a juventude dos bairros periféricos - os jovens pensam sempre que estas irão oprimi-los, o que sabe não ser verdade, pois as forças policiais e as forças armadas existem para garantir a segurança da população. Reiterou que, quando o Poder Público não abraça o jovem, o traficante vai lá e o abraça, o desencaminha e a sociedade é que perde. A imprensa sensacionalista mostra um jovem apontando uma arma para a cabeça de alguém, mas ninguém procura saber de sua história pregressa. Apontou que a Câmara Municipal de Belém deve lutar pela implantação do Conselho Municipal da Juventude. Para isso, deve haver a atualização da legislação municipal correspondente, que é de 1996 e está defasada. Informou também que a SEJEL tem parcerias com o Fundo Ver - o - Sol e com a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará - SUSIPE, amparando jovens egressos do sistema penal que têm bom comportamento. Comentou que quando vemos o Brasil devastado pela corrupção, pela ganância e interpelamos os jovens a respeito, muitos dizem que não querem saber disso, não querem saber de política. Avaliou ser neste ponto que o mecanismo não funciona e, quando funciona, não beneficia o jovem. Questionou então quando seremos os protagonistas desta história, sem esperar que outros façam por nós, pois é muito fácil apenas criticar sem colaborar. Exemplificou dizendo ter recebido uma emenda parlamentar do deputado federal Beto Faro (PT - PA) para a SEJEL, no valor de 300 mil reais, destinada à construção de uma cobertura para uma quadra esportiva no bairro da Terra Firme. Recebeu-a dois dias antes do feriado e deveria cadastrá-la no Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV um dia antes deste. Entretanto havia as exigências da burocracia: documentos, engenheiro responsável para apresentar dados da quadra a ser coberta. Comentou que se não tivesse compromisso com seu cargo, não se mobilizaria. Entretanto, foi atrás e conseguiu tudo que precisava: arrumou um engenheiro, foi à Terra Firme às oito horas da noite medir as dimensões da quadra, fizeram um projeto e, em menos de um dia, a emenda estava cadastrada. Assim, Belém obteve uma verba de 300 mil reais para cobrir uma quadra esportiva que atenderá jovens carentes no bairro da Terra Firme. Discordou depois do posicionamento de algumas pessoas quando dizem que o jovem é o futuro do país.

Disse que a juventude é o hoje, o agora, é o que está acontecendo. Ela vai ser e é o amanhã. Para isso, entretanto, o jovem deve ser participativo, deve ser protagonista de sua história. Deve cobrar dos políticos em que votou que façam por todos – não significando isto um emprego, um cargo DAS, um favor pessoal. O jovem deve ocupar espaço também na política, mas não para fazer politicagem, não para repetir velhas práticas que hoje vemos – nepotismo, apadrinhamento e corrupção – mas para fazer diferente. Destacou que parte da missão da SEJEL, enquanto Secretaria da Juventude, é qualificar os jovens, promovendo cursos. Estes devem buscar espaço, respeitando o próximo, mas sempre acreditando que podem fazer mais e melhor. Sugeriu ao vereador França que os políticos tragam emendas para a juventude de Belém que gerem a reforma de espaços públicos de lazer e a realização de cursos de qualificação profissional para os jovens. Justificou que a falta de investimentos públicos decorre da crise financeira severa que atinge estados e municípios. Informou também que a PMB realiza um programa, coordenado pelo Pro Paz Belém, chamado Aliança pela Paz que trabalha com igrejas, centros comunitários e secretarias, fazendo parcerias para diminuir os índices de violência na cidade, realizando nas comunidades palestras e cursos. Pontuou que a educação é uma forma de combater a violência, mas esta vem inicialmente de casa, dada pelos pais e pela família como um todo. Assumiu a palavra posteriormente o pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, senhor Eliseu Carneiro. Este relatou que nem sempre foi pastor. Era um dos milhares de jovens que ingressaram no mundo do crime e do vício. Foi resgatado em um trabalho da Igreja Universal realizado nos presídios. Destacou ser apenas um dentre os milhares que foram resgatados por esse trabalho. Disse que, quando era novo, sua mãe separou-se de seu pai e logo se amasiou com outra pessoa. Esta pessoa passou a maltratar sua mãe e também a maltratá-lo. Cresceu revoltado com as agressões contínuas que sofria. Começou a se envolver com drogas e passou a roubar. Roubava em casa e também na rua e passou também a traficar entorpecente. Com doze anos, foi apreendido e levado a uma unidade socioeducativa. Durante a infância e adolescência, foi apreendido cinquenta vezes - entrava, fugia, era pego e reconduzido. Quando completou dezoito anos, foi para o presídio após mais um delito cometido. Lá se envolveu mais ainda com a vida do crime. Ao sair, estava pior do que quando entrou. Passou a traficar mais que antes e foi preso novamente. Em sua segunda estada no presídio, conheceu o trabalho da Igreja Universal. Aprendeu então sobre a palavra de Deus. Percebeu que havia esperança de mudança para sua vida, algo em que antes não acreditava. Era visitado na cela pelos membros da Igreja e estes lhe passavam esperança, fé e confiança, mostrando-lhe a saída. Decidiu então que, quando saísse da prisão, colocaria sua vida nas mãos de Deus. Quando saiu, procurou então a Igreja, mas ainda tinha muito ódio em seu coração. Tinha mágoa de seu padrasto, tinha mágoa de sua mãe. Os pensamentos vinham e ficava enraivecido, não sabia controlar, não sabia respeitar ninguém. Na Igreja, foi cuidado e aprendeu a confiar em si mesmo e a controlar e a tirar o ódio, aprendeu a perdoar. Perdoou a mãe e o padrasto através da Palavra de Deus. Começou a também fazer o trabalho nas unidades prisionais. Mostrava aos garotos que a vida deles também podia mudar, como a sua mudou. Alguns jovens que não tinham esperança em suas vidas conseguiram se recuperar. Explicou que o grupo da Igreja Universal encontra muitas vezes barreiras legais na realização deste trabalho tão importante. Assegurou que muito mais pessoas poderiam ser salvas através desta ação se houvesse menos impedimentos legais. Em seguida, o presidente da sessão, vereador Ivanildo França, agradeceu a participação de todos e convidou os presentes a ouvir, em atitude de respeito, o Hino da Cidade de Belém. Em seguida, encerrou a sessão às dezesseis horas e vinte e cinco minutos. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 041, DE 04 DE JUNHO DE 2018.

Concede Licença Parlamentar ao Senhor Vereador **ZECA PIRÃO** e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Ficam concedidos ao Senhor Vereador **ZECA PIRÃO**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “d” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **04.06.18**, na forma do art. 146, alínea “d” da Resolução nº 15, de 16.12.92- **01 (UM)** dia de Licença Parlamentar, no período de **04/06** do corrente ano, conforme Processo nº **929/18**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 42, DE 04 DE JUNHO DE 2018.

Concede Licença Saúde à Senhora Vereadora **BLENDA QUARESMA** e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Ficam concedidos à Senhora Vereadora **BLENDA QUARESMA**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “a” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **04.06.18**, na forma do art. 146, alínea “a” § 1º da Resolução nº 15, de 16.12.92- e art. 5º da Resolução nº 044, de

04.05.2004, **03 (TRÊS)** dias de licença saúde, no período de **04 a 06/06** do corrente ano, conforme Processo nº **938/18**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 04 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 043, DE 05 DE JUNHO DE 2018.

Concede Licença Saúde à Senhora Vereadora **MARINOR BRITO** e dá outras providências.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM**, estatui e a Mesa promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º. Ficam concedidos à Senhora Vereadora **MARINOR BRITO**, de acordo com o disposto no art. 51, inciso I, alínea “a” e art. 65 “caput” da Lei Orgânica do Município de Belém, combinado com o art. 53 da Resolução nº 15, de 16.12.92 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém, e, considerando deliberação plenária na Sessão Ordinária do dia **05.06.18**, na forma do art. 146, alínea “a” § 1º da Resolução nº 15, de 16.12.92- e art. 5º da Resolução nº 044, de 04.05.2004, **03 (TRÊS)** dias de licença saúde, no período de **04 a 06/06** do corrente ano, conforme Processo nº **958/18**.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 05 DE JUNHO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 0376/2018, DE 02 DE JANEIRO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

TORNAR SEM EFEITO, a partir de 02.01.18, o Ato nº 0005/18 que atribuiu Gratificação de Tempo Integral no percentual correspondente a 50% (cinquenta por cento), aos servidores deste Poder abaixo relacionados:

Nome do Servidor Cargo	Matrícula
Arley dos Santos Barra GNM – REF. A	129860
Nazira Moreira Duarte GNS – Grupo Nível Superior	129801

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 02 DE JANEIRO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 0545/2018, DE 01 DE ABRIL DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 80, § 1º, Inciso XI e Art. 81, da Lei nº 7.502, de 20/12/90 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Belém, sobre concessão automática de Adicional por Tempo de Serviço, devido por trênis de efetivo exercício;

R E S O L V E:

CONCEDER ao(s) servidor(es) deste Poder, pertencente(s) ao Quadro PERMANENTE, abaixo relacionado(s), gratificação adicional na base de mais 5% (cinco por cento), passando a perceber 50% (cinquenta por cento) de suas respectivas remunerações, a partir de ABRIL/2018:

Nome do Servidor	Matrícula	Gr. Func. / Cargo
Nazira Moreira Duarte	129801	GNS – Ref. A

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE ABRIL DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA **Ver. ELENILSON SANTOS**
1º Secretário 2º Secretário

ATO Nº 0728/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, **MARIA DO SOCORRO ASSUNÇÃO NUNES**,

para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **ADRIANO COELHO**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0729/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, LIDIVANE SILVA DA COSTA, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **EMERSON SAMPAIO**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0733/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, os servidores a seguir relacionados, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo”, do Gabinete do Vereador **FABRÍCIO GAMA**, a partir de 01/05/2018:

NÍVEL 01

JOÃO GUILHERME LOPES COSTA

WELIGTON MARIA DA SILVA ALCANTARA

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0731/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, MARCOS SANTOS DO ROSÁRIO, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **GLEISSON SILVA**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0732/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, ERNANDO MOREIRA AZEVEDO, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **GUSTAVO SEFER**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0373/2018, DE 01 DE MARÇO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, JOÃO CLÓVIS MELO DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **IGOR NORMANDO**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0734/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, KAROLINNE AGE COSTA, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **JOAQUIM CAMPOS**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0737/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, GERALDO PALHETA DA SILVA JUNIOR, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **SILVANO OLIVEIRA DA SILVA (SARGENTO SILVANO)** a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0739/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, THAYRES ROSA BRAGA DE SOUSA, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **VICTOR DIAS**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 0740/2018, DE 01 DE MAIO DE 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, MARIA DE NAZARÉ DA COSTA RAMOS, para exercer o Cargo em Comissão “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador **ZECA PIRÃO**, a partir de 01/05/2018:

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, EM 01 DE MAIO DE 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário